ANO 36.º — DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1956 — N.º 12.031

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273 21134 e 21135 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Estado em Santarém

inaugurou a Feira do Ribatejo

e o novo edifício da Câmara Municipal

Na inauguração do novo edificio dos Paços do Concelho, o sr. presidente da Republica proferiu o seguinte discurso:

A Lavoura do Distrito resolveu dar maior relevo á Feira que todos os anos aqui se realiza e, assim, ofereceu-me a oportunidade de visitar oficialmente a cidade de Santarém, capital do Ribatejo, o ubérrimo vale onde se encontram as melhores terras que possuímos, trabalhadas por homens que também são dos melhores criados em Portugal.

E' aliciante a vida dos que por estes sítios mourejam, lavrando, semeando, colhendo, criando o gado, em contacto constante com a natureza que aqui, louvado Deus, quase sempre é generosa para os que regam a terra com o seu suor.

Os cavalos e os toiros, os bravos animais, que durante gerações contribuiram para o desembaraço e coragem da nossa gente moça, permitem ainda que esta região se nos apresente com um carácter especial, que não é vulgar encontrar-se em outras bandas onde o poder e rendimento da máquina criou novos cenários.

Homem de cavalos que, se não fora soldado, desejaria ser lavrador, sinto-me feliz quando posso galopar na lezíria ribatejana respirando o ar puro dos vossos campos.

Vai pelo Mundo uma ansia de industrialização, e em muitas partes abandonam-se os campos para pressurosamente se acorrer ás regiões fabris onde os salários são mais elevados.

Deste movimento resulta o desamparo das terras, a que se segue o inevitável desequilíbrio da economia. E' indispensável que a nossa gente conserve o gosto pelo trabalho agricola para que a lavoura, dispondo de braços suficientes, possa produzir o volume de alimentos necessários á gente portuguesa.

O excedente demográfico, sempre em aumento, há-de permitir o progresso industrial — que felizmente já se verifica — sem prejuízo da produção agrícola, que é necessário seja cada vez maior.

Os Ribatejanos, porque assim pensam, continuam a empregar cabedais e braços na patriótica tarefa de trabalhar a terra, e não sei de outro momento da vida nacional em que a Administração tanto tenha feito para os ajudar e estimular.

Vamos dentro de momentos inaugurar a vossa Feira, onde teremos ocasião de apreciar os resultados da actividade criadora dos povos deste Distrito.

Senhor Presidente da Camara Municipal:

E' muito grande a minha satisfação por me encontrar na nova Casa do Município de Santarém, onde os serviços ficam bem instalados, para benefício e comodidade dos habitantes do Concelho.

Daqui saudo os Escalabitanos, desejando que o ano seja de fartura para que as adegas e os celeiros fiquem bem atestados e a vida possa decorrer com felicidade e alegria.

As duas selecções, a par, dão entrada no campo

Portugal venceu

a Espanha por 3-1

com três golos de Palmeiro

Após seis anos de interrégno, voltamos, de novo, a ter um encontro há muito esperado, uma partida que é sempre desejada: o Portugal-Espanha.

O 24.º desafio entre os nossos jogadores e os do país vizinho suscitou, como se previa e é natural, interesse extraordinário nas massas desportivas que de há muito aguardavam o encontro com extraordinária ansiedade.

O interesse por este jogo não deve ter paralelo. Na Praça da Maratona foi colocada uma bancada desmontável que alberga cerca de 3.000 pessoas. Isto quer dizer que o entusiasmo por esta partida é tão grande que os lugares habituais foram poucos.

Não admira, portanto, que duas horas antes, já o publico começasse a afluir ao Estadio Nacional, procurando avaramente um lugar de onde não pudesse escapar-lhe o mais pequeno pormenor do jogo. O topo Norte foi o primeiro a encher-se. Depois o topo Sul. Bem cedo a arquibancada do Vale do Jamor oferecia bonito aspecto.

A equipa de arbitragem entrou no terreno, logo seguida dos grupor português e espanhol a passo, lado a lado, e alinharam frente á Tribuna, ouvindo-se imediatamente os hinos dos dois países. Os Portugueses envergam camisola azul e calção branco; os Espanhois camisola encarnada e calção azul. Assistem ao encontro os ministros da Defesa, da Justiça, da Marinha, das Obras Publicas e Comunicações.

(Continua na ultima página)

Análise técnica

do encontro

por ANTÓNIO DE SEQUEIRA

A primeira parte do encontro dá-nos, no ponto de visto técnico e táctico, superioridade da equipa portuguesa. É verdade que, nos primeiros dez minutos, a equipa espanhola, jogou bem ao ataque, com desmarcações excelentes. Mas, depois disso, a equipa portuguesa teve superioridade absoluta sobre uma equipa espanhola de certo modo desmantelada, que não aguentou as incursões dos avançados portugueses, os quais, jogando em profundidade, desbarataram a defesa contrária. Assim, surgiram os golos de

(Continua na ultima página)

Os Portugueses, campeões de hóquei

A população do Porto

viveu com intensidade e orgulho

a hora do triunfo final

PORTO, 3. (Pelo telefone). — *O Palácio dos Desportos, do Porto, foi pequeno, mais pequeno do que num e para albergar quantos se-*

A entrega da grandiosa taça a Jesus Correia, capitão do grupo português

sejariam, a todo o transe, ver a mais decisiva das partidas — o Portugal-Espanha.

Tivemos conhecimento de casos picarescos de que foram protagonistas milhares de desportistas que menos felizes não conseguiram, até ao ultimo minuto, um bilhete de ingresso — fosse qual fosse o seu preço. A grande nave, encontrava-se literalmente cheia de um publico vibrante de fé, pletórico de entusiasmo, que viveu intensamente os ultimos minutos deste campeonato emocionante.

Desde o primeiro jogo da jornada que se respirava um ambiente particularmente escaldante.

O ar, já de si pesado, dentro e fora do Pavilhão, adensava-se entretanto, á medida que os minutos passavam e se aproximava, enfim, a hora que todos esperavam ansiosamente.

Notava-se, por todos os lados, que alguma coisa de muito importante iria acontecer. Muitos receavam, é

(Continua na página seguinte)

(Do nosso enviado especial)

SANTAREM, 3. — O Ribatejo acordou hoje, em festa. Manhã cedo, com o Sol a brilhar promessas de tarde calmosa, as estradas que convergem para Santarém registavam um volume de transito anormal. Centenas de forasteiros, atraidos pela tradicional alacridade dos festejos ribatejanos, acorreram a esta cidade.

A's 9 horas, as estreitas ruas scalabitanas regorgitavam, pois aos forasteiros vieram juntar-se os naturais, que abandonaram as suas casas para melhor poderem apreciar as cerimónias que, momentos depois, iam efectuar-se, com a presença do primeiro magistrado da Nação.

Em altos mastros tremulavam bandeiras e galhardetes, ou pendiam festões multicores. Vistosos arcos ornavam o centro da cidade, nas janelas dos prédios, viam-se garridas mantas regionais e toda a sorte de elementos caracteristicos da vida ribatejana, desde os objectos de uso costumado nas corridas de toiros aos adornos dos trajos tipicos, sem esquecer o popularizado barrete verde e as rubras faixas de cintura.

Entretanto, sem se preocupar com o Sol, que estava já escaldante, o povo ia-se aglomerando nas

(Continua na página central)

O presidente da Republica atravessa a cidade em carruagem descoberta

Chuva amarela

HAMBURGO, 3.—A Imprensa informa ter recebido centenas de telefonemas sobre a origem de um misterioso pó amarelo que cobriu as ruas da cidade, depois de um aguaceiro.

A maior parte da população receava de que se tratasse de «poeira atómica», mas os biólogos tomaram conta do caso e descobriram que, muito longe de provir de explosões atómicas, o misterioso pó não era mais do que o pólen dos pinheiros, em suspensão no espaço e que caiu com a chuva. — (A. N. I.).

A equipa B no Sarre

SARREBRUCK, 3 — A equipa nacional (A) do Sarre defrontou hoje a selecção B. de Portugal. Ao fim do primeiro tempo registava-se um empate sem golos. O resultado em branco manteve-se até final do encontro.—(F. P.).

3.ª TIRAGEM

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O entusiasmo no Porto
após a final do hóquei

(Continuação da página anterior)

certo, mas não havia ninguém que não sentisse confiança.

* * *

Finalmente, entraram, lado a lado, as equipas representativas de Portugal e da Espanha. Os aplausos desse admirável publico do Porto encheram os poucos espaços vasios que restavam do vasto recinto: subiam á cupula, desciam a todos os cantos, repercutiam no exetrior, onde outra multidão se apinhava dispondo-se, a seguir, as fases do jogo, pelas reacções dos assistentes...

* * *

Quando Lisboa marcou o unico golo da partida, as manifestações do publico atingiram as raias da loucura, do delirio. E jamais deixou de se ouvir o clamoroso e incessante grito de: Portugal, Portugal, Portugal, *que enrouquecia as gargantas, fazia ainda bater mais forte os corações — mas que não cansava.*

* * *

Tudo o mais que se viveu no Pavilhão dos Desportos é indescritivel. Ao soar o apito final, os jogadores suplentes e os dirigentes invadiram o rinque, misturando-se com os novos campeões abraçados, vertendo lágrimas de riso, profundamente comovidos.

Das bancadas desenrolavam-se, caprichosamente, serpentinas multicores, emprestando ao ambiente um ar festivo e impressionante. Um espectáculo novo, vivo, que não poderá esquecer-se nunca.

* * *

Foi singular e particularmente comovente a reacção do publico, que cantou, a plenos pulmões, forte, o Hino Nacional que a instalação sonora transmitiu por três vezes. Cantava-se com as lágrimas nos olhos, com alma, com o coração. Sentia-se que a todos apetecia prolongar a festa infinitamente, mas á distribuição dos prémios, sucedeu-se a notícia implacável: «está encerrado o 12.º campeonato do Mundo, de hoquei em patins».

* * *

Nas ruas, porém, as expansões incontidas, desse publico inigualável, continuaram noite fora. A's quatro da madrugada, numeroso grupo de entusiastas percorria ainda as ruas principais da cidade, gritando «vivas» a Portugal e entoando o Hino Nacional. Percorreram, assim, os diversos hoteis, onde se encontravam hospedadas as embaixadas dos países que concorreram ao torneio.

O entusiasmo prolongou-se durante a madrugada

Depois da apoteótica manifestação com que se deu por findo ao começo da madrugada de hoje, no Pavilhão dos Desportos, o campeonato do Mundo, do qual Portugal saiu vencedor invicto, alguns dos milhares de espectadores daquele inolvidável espectáculo, em que mais de doze mil pessoas ovacionaram em delírio os nossos hoquistas, andaram durante algumas horas em manifestações de alegria. Junto ao Hotel do Império, enorme multidão ovacionou delirantemente a equipa do Brasil que ali estava hospedada e tendo conseguido que um jogador da pátria irmã saisse á rua, levaram-no aos ombros, em triunfo, ao som da «Portuguesa», cantada a plenos pulmões, e de constantes «vivas» ao Brasil. Outro tanto sucedeu no Hotel da Batalha, onde se hospedaram os Italianos que igualmente foram ovacionados com entusiasmo. O popular Panagini, que no Pavilhão fora aclamado, voltou a ser ovacionado, o que foi devidamente apreciado pelos componentes da equipa transalpina. Igual manifestação foi feita aos Espanhois que, entretanto, não apareceram, apesar de insistentemente ovacionados. Alguns «cafés» mantiveram-se abertos além da hora costumada e neles produziram-se grandes manifestações de alegria.

De madrugada já, ainda se ouviam os acordes do Hino Nacional.

Já seguiram esta manhã para os seus países, via Lisboa, as equipas representativas da França, Espanha, Holanda, Brasil, alguns alemães, a da Inglaterra, e a da Noruega, por Barca d'Alva. As equipas da Bélgica e da Suíça seguiram em automóvel para Santarém a fim de ali efectuarem um jogo. Os Italianos seguem amanhã para o seu país. A equipa de Portugal, porque não conseguiu um autocarro como era seu desejo, embarcou em S. Bento ás 14 e 35, no «Foguete», para chegar a Santa Apolónia ao fim da tarde.

A vitória portuguesa é bem aceita pela Imprensa espanhola

MADRID, 3.—A Imprensa espanhola, referindo-se ao encontro de hóquei em patins, ontem realizado entre as equipas de Portugal e da Espanha, reconhece que o triunfo português foi merecido.

O correspondente especial do jornal desportivo «Marca», Paulino Martin, escreve: «A verdade é que a nossa equipa, talvez devido ao nervosismo ou simplesmente por não conseguir sobrepor-se ao ambiente, não realizou jogo de conjunto e não pôde fazer uma só avançada medianamente ligada. Realmente, os Portugueses souberam colocar-se bem no rinque, marcando de perto os nossos rapazes e mantendo-se sempre próximos destes, impedindo-os de controlar devidamente a bola e de realizar o jogo profundo de outras ocasiões».

Em título, a «Marca» diz que «os Lusos mereceram a vitória». Por seu turno, o correspondente especial do «Arriba», Manuel Gil, diz: «Apesar de tudo, pelo jogo, pela maior serenidade, pela superioridade e inteligência no relacionamento das jogadas, o triunfo de Portugal foi merecido. Á equipa espanhola faltou coesão».—(A. N. I.).

Badminton

Campeonatos nacionais

Prosseguiram esta manhã os campeonatos nacionais de badminton, no ginásio do Liceu Gil Vicente. As provas continuaram no mesmo ginásio durante toda a tarde,e, á noite, efectuaram-se os ultimos encontros no Lisboa Ginásio.

Eis os resultados verificados até á hora a que fechamos esta notícia:

2.ª categoria — Ramiro Correia (Alv.) v. A. Pinto (G. A. D.), por 15-8 e 15-12; José Gil (T. V.), v. René Perlico (T. V.), por 17-11 e 17-14; P. Alves (Alv.) v. Pires da Silva (Sp.), por 15-10 e 15-7; dr. Mesquita Guimarães (Cif.) v. S. Trindade (Cif), por 15-12, 11-15 e 15-12; E. Cardoso (G. A. D.) v. A. Magalhães (T. V.) por 15-9 e 15-12; A. Pereira (Ac. Coimbra), v. Moreira da Silva (D.) por 15-6 e 15-4; A. Rosas (G. A. D.) v. J. Novais (T. V.) por 15-4 e 15-11. M. Teixeira (G. A. D.) v. C. Machado (T. V.) por falta de comparência.

Singulares-senhoras — meias finais): Lezita Chaves (D.) v. Solange Quintal (Alv.) por falta de comparência; Julieta Pinto (L. G.) v. H. Sousa (Spt.) por 11-7 e 11-6.

Pares-mistos—(quartos de final): Solange Quintal-Ramiro Correia (Alv.) v. Julieta Pinto-H. Pinto (L. G.) por 15-10, 15-17 e 15-10. Meias-finais: G. Freitas-J. Silva (Spt.) v. D. Franco-Gentil Martins (Cif.) por 15-4 e 15-5.

1.ª categoria—(meias finais): J. Silva (Sp.) v. Alberto Fernandes (D.) por 15-4 e 15-11; Rui Lacerda (D.) v. Gentil Martins (Cif.) por 15-13 e 15-11.

Pares-homens (seniores) — eliminatória: M. Teixeira-A. Rosas (G. A. D.) v. René Perlico-A. Magalhães (T. V.) por 15-5 e 15-10; Aníbal Rebelo-J. Silva (Spt.) v. R. Correia-P. Alves (Alv.) por 15-5 e 15-11; A. Brito-S. Trindade (Cif.) v. E. Cardoso-A. Pinto (G. A. D.) por 11-15, 15-11 e 15-9; N. Teixeira-A. Rosas (G. A. D.) v. Gentil-R. Dias (Cif.) por 15-7 e 15-2; Rui Lacerda-A. Fernandes (D.) v. J. Gil-J. Novais (T. V.) por 15-8 e 17-16. Meias-finais: A. Rebelo-J. Silva (Spt.) v. A. Brito-S. Trindade (Cif.) por 15-2 e 15-3.

Classificação final

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	Pontos
PORTUGAL ..	10	9	1	—	44	6	19
Espanha	10	7	2	1	49	6	16
Itália	10	5	3	2	25	10	13
Alemanha ...	10	6	1	3	19	9	13
Inglaterra ...	10	6	1	3	23	22	13
Suiça	10	5	1	4	25	26	11
Holanda	10	3	2	5	11	20	8
Bélgica	10	3	1	6	16	36	7
França	10	2	2	6	11	31	6
Noruega	10	—	2	8	12	39	2
Brasil	10	1	—	9	12	42	2

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Prosseguiu hoje com a realização de alguns dos encontros da 10.ª e ultima jornada da fase inicial, o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão —zona Sul-A.

Apuraram-se os seguintes resultados:

Série A—Ateneu Comercial v. Pedrouços por 41-34; Sacavenense v. Desportivo do Castelo por 74-19.

Série B—Seixal v. Queluz por 43-39.

Série D—Cruz Quebrada v. Avila por 51-37; C. Ourique v. C. U. F. por 53-44.

Série E—Maria Pia v. Desportivo do Montijo por 70-52.

Série F—Rio Seco v. Boa Hora por 64-30; Carnide v. Matadouro por 61-22.

Campeonato Nacional de Infantis

Disputou-se hoje a 1.ª «mão» da eliminatória da zona Sul do Campeonato Nacional de Infantis. O Sporting venceu o Barreirense por 25-17.

Importante descentralização dos poderes económicos no governo da União Soviética
em favor dos governos locais

MOSCOVO, 3.—A agência noticiosa oficial, «Tass», anunciou, esta amanhã, uma importante descentralização das funções económicas do Governo Soviético, a qual originou a abolição de vários Ministérios, cujas funções passam para os das várias Republicas autónomas que constituem a União Soviética.

Nikita Ryjov e Leonidas Kornits foram nomeados, respectivamente, ministros da Industria Ligeira e dos Produtos Panificáveis.

Com o objectivo de reforçar as funções das Republicas da União na gerência da propriedade publica, foi decidido transferir para as mesmas a administração das empresas e organizações até agora dependentes dos Ministérios dos Produtos Alimentícios, Carnes e Lacticínios, Industria de Pesca, Industria Ligeira, Industria Têxtil, Industria do Material de Construção, Industria da Madeira e do Papel, Transportes Automóveis, Marinha Fluvial, Saude Publica e Comércio a Retalho.

O Presidium do Soviete Supremo promulgou decretos, aprovados pelo conselho de ministros e o directório do Partido Comunista e respeitantes á fusão num só Ministério da Industria Ligeira, no plano das Republicas da União, dos Ministérios da Industria Ligeira da U. R. S. S. e da Industria Têxtil; supressão do Ministério dos Transportes Automóveis da U. R. S. S. e transferência das empresas e organizações dele dependentes para as autoridades das Republicas da União Soviética; transformação do Ministério das Armazenagens em Ministério dos Produtos Panificáveis, no plano das Republicas da União; supressão do Ministério dos Transportes Fluviais e transferência das empresas e organizações do mesmo dependentes para as autoridades das mesmas Republicas; supressão do Ministério da Justiça e transferência das suas funções para os daquelas Republicas.

A descentralização da administração soviética tem estado a fazer-se desde algum tempo e nela se enquadra a decisão tomada em Abril, quando as funções do Ministério da Industria do Carvão foram distribuidas pelas várias Republicas.

A «Tass» informou ainda, em relação á abolição do Ministério da Justiça, que o «comité» central do Partido Comunista e o conselho de ministros da U. R. S. S. decidiram criar, junto do Governo, uma «comissão judicial», que terá por missão codificar e sistematizar toda a legislação, estudar os projectos de lei apresentados ao conselho de ministros e pronunciar-se sobre as decisões do Governo, que tenham um carácter de normalização em matéria de justiça.—(R. e F. P.).

As razões das medidas tomadas

PARIS, 3.—As medidas tomadas pelo Presidium do Soviete Supremo da U. R. S. S. quanto á reorganização de certo numero de Ministérios económicos e á supressão do da Justiça, entram, evidentemente, no ambito da descentralização administrativa esboçada na U. R. S. S. depois da morte de Estaline, e preconizada claramente no 20.º Congresso do Partido Comunista, em Fevereiro.

A transferência agora decidida permitirá uma gestão mais efectiva das mesmas empresas e facilitará a utilização das reservas existentes com o fim de aumentar a produção. Tornará ainda possível uma melhor distribuição pelos consumidores dos produtos manufacturados.—(F. P.).

Os motivos que teriam abreviado a demissão de Molotov

LONDRES, 3. — Edward Crankschaw, especialista dos assuntos soviéticos, escreve no «Observer», que «o eclipse de Molotov» não prenuncia uma mudança de política. «Confirma—acrescenta—uma mudança que já se tinha dado. Desde há tempo, Molotov tornara-se um anacronismo. Deixara de convir ao *New Look* do Governo soviético».

O articulista exprime a opinião de que a saída de Molotov do Ministério dos Negócios Estrangeiros poderá marcar nova etapa no conflito que, segundo diz, prossegue dentro da direcção colectiva. «A destalinização não se fez sem resistência e Kruchtchev encontrou no partido uma oposição mais forte do que calculava. O que interessa Molotov se foi embora, mas por que se foi embora, mas por que o não fez mais cedo. E' muito possível que a resposta esteja precisamente nessa oposição».—(France Presse).

Mais manifestações em Bombaim contra Nehru

BOMBAIM, 3.—A Polícia usou gases lacrimogénios para dispersar manifestações da multidão contra o Partido do Congresso. Foram detidas 1.365 pessoas.

Os manifestantes apedrejaram carros com os membros do Partido do Congresso, cuja comissão nacional está reunida nesta cidade. Os manifestantes forçaram, também, os comerciantes a encerrar os seus estabelecimentos. Pediram a inclusão da cidade de Bombaim num proposto Estado Maharaahtra. Cerca de duas mil pessoas também se manifestaram, ontem, no mesmo sentido.

Estas manifestações que se revestiram de um carácter de resistência passiva *(satyagraha)* efectuaram-se em setenta e cinco localidades diferentes.—(R. e F. P.).

O general Joviano Lopes
homenageado por um grupo de Açorianos

No restaurante «Tágide» foi hoje homenageado, com almoço oferecido por um grupo de conterraneos, por iniciativa da Casa dos Açores, o sr. general Joviano Lopes, por motivo da sua recente promoção a este alto posto do Exército. O almoço revestiu-se de carácter íntimo, pelo que nele tomaram parte apenas 25 pessoas. Presidiu o sr. brigadeiro Soto Maior, presidente da Casa dos Açores, tendo-se trocado amistosos brindes entre os convivas.

Bibliotecas Populares

Por estar em reparação o respectivo mobiliário, foram encerradas transitòriamente as bibliotecas instaladas nos jardins Constantino (Rua Pascoal de Melo); Guerra Junqueiro (Estrela); Teófilo Braga (Campo de Ourique); e Augusto Gil (Largo da Graça).

PARA PINTURAS DE CATEGORIA...

SINTAL

o esmalte sintético indestrutível, ideal para pinturas de Construção Civil, Indústrias e numerosos outros fins.

UM PRODUTO...

DYRUP

A MARCA DE ALTA QUALIDADE

FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM S. A. R. L.

TAGIDE

Um «show» de fantasia e alegria esfusiante

PALM BEACH

(15 anos)

APRESENTAM

A fantasista francesa

COLETTE RENARD

As grandes atracções brasileiras

DÉO MAIA

e IRMÃOS GUARÁS

AVISO: Todas as pessoas que jantarem não estão obrigadas a mais qualquer consumo ou despesa, para assistir ao «show».

Lisboa está apurada
para a final do torneio
inter-regional de juniores

Eefectuaram-se hoje os encontros da segunda «mão» das meias-finais do torneio de juniores inter-selecções regionais. A equipa de Lisboa está apurada para a final, embora tenha empatado no jogo de hoje.

Setubal, 2—Lisboa, 2

BARREIRO, 3 *(Pelo telefone)*.— Jogo no campo «D. Manuel de Melo».

As equipas:

SETUBAL — Bucho (Oliveira); Amandio (Marques) e Ezequiel; Nogueira, Abrantes e Amilcar; Raul, Tolentino, José Rodrigues, Romeu e Marinho.

LISBOA — Azevedo; Brito e Mourato (Camilo); Nelito, Castro e Serra Coelho; Coutinho, Mendonça, Mendes, Bispo e Carlos Ferreira.

Árbitro — Fernando Valério (Setubal).

Antes do jogo, João Rosa, presidente da A. F. L., e José Estêvão de Carvalho, tesoureiro da A. F. S., trocaram palavras de saudação e galhardetes.

A selecção lisboeta principiou o encontro bastante apática em contraste com a setubalense que animosa e aguerrida obteve aos 6 minutos um golo por intermédio de José Rodrigues. Poucos momentos depois, este mesmo jogador, com a baliza á mercê, fez um pontapé sem direcção.

Só a partir do quarto de hora a equipa da capital entrou a mostrar-se mais expedita, mòrmente os avançados, e aos 18 minutos, Mendonça bateu a defesa contrária e chutou com boa direcção. O golo seria dele se Carlos Ferreira, quase sobre a linha da baliza, não tocasse na bola, estabelecendo assim o empate.

A' meia hora, Camilo substituiu Mourato na equipa lisboeta.

Até ao intervalo verificaram-se alternativas de comando sem que o resultado de 1-1 se alterasse.

No segundo tempo os Lisboetas revelaram-se como o melhor conjunto, mas cerca da meia hora o árbitro que já dera mostras de manifesta infelicidade estragou o encontro, principiando por expulsar Tolentino e depois Marques e Mendonça.

Aos 30 minutos, Mendes pôs Lisboa em vencedora por 2-1. Seguiu-se a expulsão de Nogueira e a selecção de Setubal, apesar de contar só com oito unidades, jogou até final sempre sobre a defesa adversária, marcando no derradeiro instante a bola do empate, apontada por Abrantes, mas sem que tocasse em Camilo, o que traiu Azevedo.

O jogo Porto-Coimbra

PORTO, 3 — (Pelo telefone) — As equipas formaram:

PORTO — Moreira; Madeira e Lopes; Paulo, Luís e Rolando; Silva Pereira, Mário, Peres, Brandão e Pinhão.

COIMBRA — Dias; Alexandre e Bettencourt; Daniel, França e Coe-

(Continua na ultima página)

Os juniores do Alhandra
conquistaram a taça «Alberto Franco de Araujo»

No campo da Picheleira disputou-se hoje a final do torneio de juniores da A. F. L., que tinha por prémio a taça «Alberto Franco de Araujo». Foram adversários os grupos do Alhandra e do Sacavenense, vencendo o primeiro por 3-2.

Sporting e Atletico são os finalistas da prova de principiantes

Disputaram-se esta manhã os ultimos encontros da 2.ª fase do torneio distrital de principiantes. Em Alhandra, o Benfica venceu o Alhandra por 1-0; na Tapadinha, o Atlético venceu o Belenenses por 2-0.

O Sporting, vencedor da série A, e o Atlético, vencedor da série B, á custa do resultado de hoje, são os finalistas da prova.

Campeonato da 3.ª Divisão

Nos jogos de hoje de manhã apuraram-se os seguintes resultados:

D. Operário-Desp. da C. P.	1-3
1.º Dezembro-P. Pinheiro	1-2
Cacém-Parede...	0-5
Pinheiro de Loures-Loures	0-2
Vialonga-Caneças...	2-1

Cafés e Misturas

Baixa de preços
Melhoria de qualidade

	C/Quilo
Lote de Mistura, Popular...	12$00
Lote de Mistura, Especial...	16$00
Lote de Mistura, Extra.....	18$00
Lote de Mistura, Extra fino	24$00
Novo Redondo	34$00
Lote de Café puro, Fino ...	38$00
Lote de Café puro, d'a Mariazinha	42$00
Lote de Café puro, Superfino	46$00
Lote de Café puro, Extra ...	54$00
Café Cabo Verde, Ilha do Fogo	68$00
Café S. Tomé, Monte	80$00

CAFÉS — CHÁS — CEVADAS — FARINHAS — CACAU — CHOCOLATE EM PÓ — LEITE CREME — PUDINS

Nada existe de melhor

A Mariazinha

LISBOA: Rua Barros Queirós, 28
PORTO: R. de Santo Ildefonso, 415

Agricultor morto
por um enxame de abelhas

TETUAN, 3. — O agricultor espanhol Bartolomé Juan regressava do trabalho, conduzindo um tractor, quando sentiu uma ferroada de abelha, a qual produziu dor tão forte, que teve de se apear do veículo. Foi, então, atacado por um enxame e tão furiosamente, que perdeu os sentidos e caiu por terra, onde as abelhas o picaram por todo o corpo, até o deixarem morto. Um Marroquino que passava conseguiu que as abelhas abandonassem o cadáver, capturando a abelha-mestra, atrás da qual foi todo o enxame. — (Efe).

Hóquei em campo
Campeonato de Lisboa

Efectuaram-se esta manhã alguns jogos em atraso do campeonato de Lisboa de hóquei em campo.

No campo «Francisco Lázaro», o Futebol Benfica venceu o Belenenses por 5-0, e na Amadora, o Estrela local derrotou o Ateneu, por 3-0.

No encontro mais importante da jornada, realizado em Marvila, o Atlético derrotou o Oriental por 1-0.

Desta forma, o Futebol Benfica e o Atlético mantêm-se á cabeça da classificação, seguidos do Oriental, Belenenses, Estrela e Ateneu.

O estado de saúde
de Café Filho

RIO DE JANEIRO, 3 — Os médicos do Hospital Mont Sinai, em Nova York, confirmaram o diagnóstico dos clínicos brasileiros quanto á doença do ex-presidente do Brasil, dr. Café Filho.

O estado de Café Filho, agora internado naquele hospital americano, para se submeter ao «check up», é satisfatório, mas demorar-se-á ainda alguns dias em Nova York. — (L.).

Morreu num desastre
perto da fronteira portuguesa
um concorrente alemão
à Volta à Europa em automóvel

VILAR FORMOSO, 3—(Pelo telefone)—Soube-se nesta localidade que um grave desastre ficou, desde já, a assinalar a Volta á Europa em Automóvel, em competição de regularidade. Como se sabe, todos os concorrentes passam nesta fronteira, sendo o primeiro a atravessá-la, ás 2 e 50, o carro n.º 3, tripulado por Preben Alex Andersen e Rudolf Rottholl, de nacionalidade dinamarquesa. O carro n.º 1 da marca «Volkswagen» que se dirigia, também, para esta fronteira, a caminho de Lisboa, teve, porém, a 10 quilómetros de Salamanca, na estrada que o trazia de Valladolid, uma grave derrapagem, voltando-se e ficando completamente destruido. Os seus tripulantes, os alemães Borge Melander e Karl Edward Rasmussen foram socorridos pelo tripulante do carro n.º 15, Fritz Nahnlon, que levou ao hospital de Salamanca o primeiro dos sinistrados, Borge Melander, que ficou em estado desesperado. O seu infeliz companheiro teve morte imediata.

A passagem dos concorrentes em Lisboa

Os concorrentes á I Volta á Europa em automóvel, organização do Automóvel Clube Alemão, passaram hoje por Lisboa, local escolhido entre os treze países que os automobilistas têm de atravessar, no decorrer desta competição que durará treze dias e que constitui uma dura prova de resistência de automobilistas e suas máquinas, através de 13.413 quilómetros.

Os concorrentes dividem-se em categorias de carros de série até 1.600 c.c. e de mais desta cilindrada e de grande turismo.

O *contrôle* no nosso País foi confiado ao Automóvel Clube de Portugal, cujo posto se instalou no Campo Grande, em frente do lago, estando composto pelos comissários do A. C. P., srs. eng. Ribeiro Ferreira, dr. Carlos Tavares e António Fiuza.

Ao princípio da tarde começaram a chegar ao *contrôle* os concorrentes do grupo de vinte e q.tro dos quarenta que saíram de Hanover e depois de terem atravessado o *contrôle* de Ramses, faltando apenas a tripulação alemã que teve um acidente. Os concorrentes, depois dos vistos oficiais no *contrôle* e de receberem os cumprimentos dos delegados do A. C. P., seguiram logo para a outra etapa: Madrid.

Durante a noite chegarão a Lisboa os componentes do outro grupo, o de maior cilindrada, entre os quais figuram os concorrentes portugueses, Fernando Stock e Charles Rugeroni.

Há inquietação
pela sorte
da expedição argentina
ao Himalaia

NOVA DELHI, 3. — Notícias de Catmandu dizem que o Governo do Nepal falhou todas as tentativas para se pôr em contacto com a expedição argentina ao Monte Dhaulagiri, o ultimo dos dez picos mais altos do Mundo, ainda não escalados pelo homem.

Não foram recebidas notícias da expedição desde o dia 29 de Abril, em que o chefe, tenente-coronel Emiliano Huerta, enviou uma mensagem indicando a posição do acampamento, a 7.000 metros de altitude.—(A. N. I.).

*

BUENOS AIRES, 3.—Cresce a ansiedade quanto á sorte dos onze membros da segunda expedição que partiu para o Himalaia. A razão da ansiedade reside principalmente no facto de as chuvas da monção estarem a cair agora sobre o Nepal.—(A. N. I.).

9 mortos e 4 feridos
num desastre de viação

LONDRES, 3 — Morreram nove pessoas e quatro ficaram feridas em consequência de um embate de um automóvel (um carro «Station») com uma camioneta, perto de Rotherham, no Yorkshire, esta manhã. O automóvel ficou despedaçado.

A camioneta era uma das três que levavam turistas para a primeira fase de uma viagem ao continente.

Os mortos eram passageiros do automóvel. Quatro pessoas da camioneta, incluindo o motorista, ficaram feridas e foram levadas para o hospital.—(R.).

Almoço de homenagem
a António Maria Pereira

Um grupo de editores e livreiros de Lisboa ofereceu hoje um almoço ao presidente do respectivo Grémio, sr. António Maria Pereira, para festejar o seu aniversário natalício. Reuniram-se cerca de 50 pessoas, entre as quais muitas senhoras e presidiu a neta do homenageado, a menina Ana Luísa Pereira Bastos.

O sr. José Francisco de Oliveira saudou o homenageado, que agradeceu a presença e a amizade dos seus colegas. Foram recebidos muitos telegramas, entre os quais um dos editores e livreiros do Porto.

Avião accionado
pela energia solar

SAN FRANCISCO, 3.—O presidente da «Hoffman Electronics» apresentou aos jornalistas um modelo reduzido de avião que funciona com energia solar. Disse, também, que nos seus laboratórios se construiram aparelhos de T. S. F. «que abrirão novos horizontes á recepção de todas as comunicações, seja qual for o tipo de interferências».—(F. P.).

CONTINUAM OS TRIUNFOS

ALFA ROMEO MILANO

1.000 KMS. DE NURBURGRING

(PROVA PARA O CAMPEONATO DO MUNDO DE CONSTRUTORES)

GRANDE TURISMO ATÉ 1.300 CC.

GIULIETTA SPRINT VELOCE

CONQUISTA OS 6 PRIMEIROS LUGARES

1.º — Conduzido por Bonnier/Mackay-Frazer à média de 112,200 km/h
2.º — Conduzido por Ringgenberg/Walter
3.º — Conduzido por Carini
4.º — Conduzido por M.elles Thirion/Pace
5.º — Conduzido por Lang
6.º — Conduzido por Zeller

DISTRIBUIDORES GERAIS:
MOGAR, LDA.
Av. Ant. Aug. Aguiar, 19-A—Lisboa

DISTRIBUIDORES NO NORTE:
JOÃO A. GASPAR
Rua Passos Manuel, 225—Porto

O festival de Lisboa Ginásio foi uma optima manifestação de propaganda

O Lisboa Ginásio Clube realizou ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos, um festival curiosíssimo. Querendo aproveitar o encerramento da sua tradicional «Semana Desportiva», na qual foram apresentados todos os seus ramos de actividade, essencialmente ginástica, promoveu um festival da mais produtiva propaganda, absolutamente gratuito para todos, que foi presenciado por enorme assistência.

Estão em moda manifestações com grandes massas de ginastas e, depois de realizações do género por parte do Sporting, do Benfica e do Ginásio C. P., o Lisboa Ginásio abandonou temporáriamente o Coliseu, onde tal formação e aparato seriam impossíveis, e fez desfilar pela pista do Pavilhão cerca de 450 atletas, que proporcionaram espectáculo atraente. O publico compreendeu perfeitamente a valia e o alcance da realização e vibrou por vezes com intensidade, destacando-se a justa simpatia evidenciada por um numeroso grupo de ginastas de idade avançada, que muito garbosa e exemplarmente demonstraram a acessibilidade da ginástica a todas as idades e condições.

Outra finalidade da festa, era o de uma breve consagração aos mestres de ginástica e desportos, merecidíssima indubitávelmente, porquanto eles, antes de funcionários, constituem educadores com grandes responsabilidades na saude, no vigor e na destreza da juventude. São eles, na verdade, os obreiros primordiais de uma causa maravilhosa e sublime como é a da Educação Física.

Após pequena alocução do presidente do Lisboa Ginásio, dr. Coelho da Fonseca, que se referiu—era inevitável—á impropriedade das instalações actuais do clube, aos puros objectivos do mesmo e evocou antigos e actuais prestigiosos mestres—entre eles o próprio director-geral dos Desportos, que presidiu ao festival—foi promovida justa homenagem aos professores, num total de 14, aos quais foram ofertadas belas prendas.

Seguiu-se um curto programa de exibições de ginástica. Em paralelas assimétricas, exibiram-se Manuela Costa, Arlete Gonçalves, Isolda Simples, Gabriela Barroco, Ermelinda Pinto e Dália Sammer, sendo de realçar o trabalho de Ermelinda, em franco progresso, e da campeã nacional.

Depois exibiu-se a classe especial de senhoras, seleccionada para o Congresso de Madrid, a realizar este mês. Dezasseis ginastas, elegantes e graciosas, exibiram-se com perfeição e segurança autênticas. Todavia, a preocupação pela viagem a Madrid forçou a classe a descer bastante do seu habitual nível técnico. A execução é triste, demasiado repetida e os exercícios excessivamente incompatíveis com o nível de uma classe especial, que exige, sem duvida, trabalho de maior categoria técnica. Repetimos, contudo, que a elegancia e a certeza imperaram em todos os momentos, o que é de elogiar, embora, frisemos, á custa da simplicidade técnica.

Em barra-fixa, Jorge Aragão, Carlos Alberto Silva, Carlos Trindade, Luís Morais, Manuel Prazeres e Robalo Gouveia exibiram-se, com rélevo para a acção de Prazeres e Robalo, com numeros de boa categoria. Ginástica ritmica, feminina, classe de rapazes, dos 10 aos 13 anos e saltos em mesa alemã foram os ultimos numeros, bastante aplaudidos, deste interessante festival do Lisboa Ginásio.

CÉSAR FAUSTINO

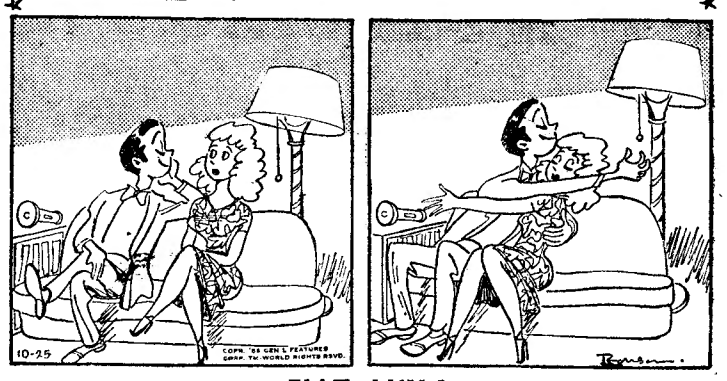
O 25.º ANIVERSÁRIO

da Associação das Antigas Alunas do Liceu Maria Amália

Comemorando o 25.º aniversário da fundação da Associação das Antigas Alunas do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, efectuou-se ontem, com começo ás 12 e 30, a assmebleia geral daquela colectividade que apreciou, discutiu e depois aprovou o relatório e as contas do exercício findo.

Depois, na cantina do liceu, efectuou-se um almoço de camaradagem e de confraternização que serviu também para a comemoração do curso que terminou em 1931, data que coincide com a festa da Associação das Antigas Alunas. Seguiu-se uma sessão recreativa no salão de festas e, para fecho das comemorações, será celebrada missa, amanhã, ás 11 horas, na igreja do Loreto.

ELE & ELA



FIAT LUX!

Os Voluntários da Ajuda inauguraram hoje os novos serviços de saúde

Com a presença de um representante do subsecretário de Estado da Assistência, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ajuda inaugurou hoje as novas instalações dos seus serviços de saúde, na Praça da Alegria, 22 a 26.

A's 8 horas, com a presença de todos os componentes desta associação, foram içadas as bandeiras nacional e da Cruz Verde, após o que se realizou uma romagem de saudade aos cemitérios dos Prazeres e Alto de S. João, em memória dos bombeiros falecidos. A's 10 horas, no Panteão de S. Vicente, foi deposta uma palma no túmulo de D. Afonso de Bragança, fundador da Associação e seu primeiro comandante. Em seguida, em frente do edifício da Praça da Alegria, fez-se uma formatura geral do corpo activo para prestar guarda de honra ás autoridades oficiais. A's 12 horas, procedeu-se á inauguração das novas instalações dos Serviços de Saude. O presidente da direcção da Cruz Verde, sr. António Casanova, e o 1.º comandante desta corporação, sr. José de Jesus Teixeira Junior, proferiram algumas palavras, pondo em relevo o significado do acto. O quartel ficou depois patente ao publico.

Reuniões científicas

Duas lições do prof. Sèze

Ainda dentro do ciclo de conferências promovido pelo Instituto Português de Reumatologia e patrocinado pelo ministro do Interior e pelo Instituto de Alta Cultura, vai o prof. S. de Sèze, da Faculdade de Medicina de Paris, fazer duas lições, uma, no dia 6, ás 11 horas, no anfiteatro de Histologia da Faculdade de Medicina de Lisboa (Hospital de Santa Maria) outra, no dia 7, ás 22 horas, na sala de aula do Instituto Português de Reumatologia.

Na primeira lição, falará de «Sindroma trofo-estático da pós-menopausa»; na segunda, de «Deterioração estrutural do disco intervertebral».

O prof. S. de Sèze é director do Centro de Reumatologia Viggo-Petersen, de Paris, e tem uma longa experiência reumatológica, muito particularmente no que diz respeito ao estudo e tratamento das doenças osteoarticulares do foro médico e vertebrais. Nas duas conferências analisará, especialmente, as alterações ósseas, articulares e discais do raquis em certos períodos da vida.

Sociedade de Ciências Naturais

No dia 5, ás 21 e 30, na sala de colóquios do Instituto Botanico da Faculdade de Ciências de Lisboa, realiza-se a sessão da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, em que o dr. V. Romanovsky, director do Centre de Recherches d'Études Océanographiques de France efectuará uma conferência subordinada ao título: «Progrès des recherches sous-marines en France».

A conferência será acompanhada da projecção de um filme e diapositivos a cores.

Vida mundana

DE VIAGEM

Em visita á fábrica dos afamados aparelhos de surdez «Viennatone» partiu para Viena (Austria) o sr. Fritz Markl, sócio-gerente da firma Industrias Portuguesas de Chumbo, Ld.ª, representante em Portugal daquela fábrica.

CHA-CANASTA

Foi adiado para o dia 27 o Chá-Canasta marcado para quarta-feira, nos jardins da Rua S. Francisco de Sales, 23 (ás Amoreiras). As mesas que restam ainda podem reservar-se pelo telefone 660673.

Exposição de rosas

A Casa Alfredo Moreira da Silva & F.ª, Lda. apresenta, no dia 6, ás 16 horas, na Casa da Imprensa, á Rua da Horta Seca, n.º 20, a sua magnífica colecção de rosas. A feliz iniciativa manter-se-á aberta durante alguns dias.

O seminário dos Olivais comemorou hoje os seus 25 anos

O seminário dos Olivais celebrou hoje o 25.º aniversário da sua fundação com diversas cerimónias, que foram presididas pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira chegou aos Olivais ás 15 e 30, sendo recebido á entrada pelo vice-reitor do seminário, cónego José Amaro Teixeira, pelos superiores da Casa e pelos actuais cento e setenta alunos que a frequentam.

A's 16 horas aquele purpurado começou a receber, no palácio anexo, os benfeitores do seminário, cujas instalações e respectivo parque foram, a seguir, demoradamente visitados.

No salão do ginásio realizou-se, então, uma sessão solene durante a qual usou da palavra o cardeal-patriarca para fazer a história do seminário, referindo-se á obra empreendida neste quarto de século.

A seguir, na capela privativa do seminário, realizou-se um «Te Deum» que foi celebrado pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

O PORTO pelo telefone

Rotary Clube

PORTO, 3 — As reuniões semanais do Rotary Clube desta cidade passam a efectuar-se de novo no Grande Hotel do Porto, onde já amanhã se realiza a primeira.

Morreu afogado no banho

Quando tomava banho no rio Leça, próximo de Guinfães, pereceu afogado o serralheiro Francisco Fernandes Dias, de 17 anos, ali residente. O cadáver foi mais tarde retirado do rio pelos Bombeiros de Matosinhos-Leça.

Colhido pelo comboio

Quando pretendia saltar para um comboio em andamento na estação da Senhora da Hora, caiu desastrosamente á via, sendo colhido pelo rodado das carruagens, o carpinteiro João Mendes da Silva, de 71 anos, residente ali, na Rua do Sobreiro, que sofreu graves ferimentos pelo corpo, sendo transportado ao Hospital de Matosinhos pelos Bombeiros de Matosinhos-Leça.

A Casa de Figueiró comemorou o seu aniversário

A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos encerrou hoje as festas do seu XIX aniversário, com uma merenda a 25 crianças pobres da região, de ambos os sexos, e distribuição de vestuário, seguida de uma sessão solene em que fizeram uso da palavra os nossos camaradas de Imprensa srs. Luís Ferreira e Fernando Baptista. Estas festas terminam com um baile durante a noite.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Consta que o empresário Vasco Morgado pensa em manter fechados os seus teatros durante a época de Verão, para os reabrir em Outubro com organizações novas.

—O actor Rui Metelo foi convidado a organizar um conjunto de artistas para a representação, em Lisboa, de pequenas revistas em um acto.

—Informações de Luanda dizem que prossegue a digressão pelo interior de Angola, da companhia dirigida pelo actor Octávio Bramão.

—A opereta «Ciganos e Marialvas» também está incluida no repertório da companhia que projecta apresentar-se na época de Inverno, no Porto.

—O artista Joaquim Cordeiro participa dum espectáculo que hoje se realiza em Torres Vedras.

—Está em Bragança o Circo Alegria, de cuja companhia faz parte o artista Luciano.

—Só em Julho é que a actriz Dulce de Oliveira tenciona efectuar uma digressão pela Província, com a peca «A Cartomante».

—E' possível que alguns elementos da companhia de revistas do Teatro Variedades possam organizar-se para efectuar uma digressão á Província, com a revista «Abril em Portugal».

—A actriz Madalena Soto também está indicada para um novo elenco de declamação que deve actuar num teatro de Lisboa.

—O actor Vasco Santana e o autor teatral Carlos Lopes estão a traduzir comédias espanholas para o repertório da companhia daquele artista.

—O cenógrafo Luís da Cunha e Silva está a pintar os cenários das peças que o Teatro de Educação Popular vai apresentar na sua próxima digressão.

Palmira Bastos

homenageada no Museu João de Deus

Depois de amanhã, ás 18 horas, na sala nobre do Museu João de Deus e sob a presidência do sr. ministro da Educação Nacional, vai ser homenageada a ilustre actriz Palmira Bastos, cujo perfil será traçado pelo dr. Luís de Oliveira Guimarães. O dr. Ramada Curto falará pelos autores dramáticos; Gustavo de Matos Sequeira, pelos críticos teatrais; Assis Pacheco, pelos artistas dramáticos; e Cristiano Lima, pelos espectadores. Recitarão versos de homenagem Alice Ogando, Silva Tavares e Luís Filipe e outros poemas Mariana Rey Monteiro, Laura Alves, Cecília Guimarães, Vasco Santana, Raul de Carvalho e José Gamboa. João Villaret evocará alguns dos memoráveis êxitos da homenageada na opereta e na revista.

Recintos de diversões

No Cantinho de S. João, em Rebelba, Carcavelos, cuja direcção artística está a cargo da cantadeira Aurora Silva, reuniram-se hoje num almoço de confraternização os componentes do Grupo «A Pandilha», de que fazem parte intérpretes do fado e poetas populares. Durante o repasto haverá fados e guitarradas.

—Foram classificadas na final do concurso «Primavera no Fado», efectuada no Salão Luso, as amadoras Maria Augusta, do Grupo Desportivo Republica; e Maria do Mar, do Lisboa Clube Rio de Janeiro.

Hoje, no mesmo recinto e com um juri presidido pelo poeta popular e escritor teatral Venceslau de Oliveira, efectua-se a final de rapazes que representam os bairros de Lisboa.

MONUMENTAL
TODAS AS NOITES, AS 21.45
(13 anos)
O MAIOR EXITO COMICO DOS ULTIMOS ANOS
DAQUI FALA O MORTO
com LAURA, VASCO, VILLARET e ALMA FLORA
Um espectáculo de Vasco Morgado. subsidiado pel Fundo de Teatro

Marcia Condessa
RESTAURANTE TIPICO
Praça da Alegria, 38 — Telf. 367093
Todas as noites se fazem ouvir os artistas:
Marcia Condessa
Celeste Rodrigues
Xavier Pinto
Natércia da Conceição
Candida Ramos
Fernando Manuel
Augusto Pinho
Joaquim do Vale
(ADULTOS)
Quarta-feira, 6 — IV aniversário deste Restaurante Típico.

RESTAURANTE TÍPICO
ABRE BREVEMENTE

Organizado por
HERMINIA SILVA
realiza-se na quinta-feira, 7, um jantar de homenagem á maior embaixatriz do Samba DEO MAIA e IRMÃOS GUARÁS, no Restaurante Típico
MARCIA CONDESSA
Reserve a sua mesa

CASINO ESTORIL
HOJE
no «WONDER-BAR»
GUYLAINE GUY
Vedeta da canção francesa
(Adultos)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Festival do Teatro Português, integrado nas comemorações de «30 anos de cultura»
HOJE, A'S 22 HORAS (13 anos)
TÁ MAR
de ALFREDO CORTEZ
Dia 7: As MENINAS DA FONTE DA BICA
Dia 13: ANTIGONA
Dia 19: PRÉMIO NOBEL
Dia 25: A VOLTA

Teatro AVENIDA
Todas as noites às 21 45 — (Adultos)
A ESPADA DE FOGO
Eunice, Assiz, Luiz de Campos, emedo, Berta de Bivar. Lui a D rão, M. L. Baptista, Suzana Prado, Mario Santos, Fernanda de Sousa e Rita Nobre
Um espectáculo de Vasco Morgado
Subsidiado pelo Fundo de Teatro

LINHA DE CASCAIS
HORÁRIO DOS COMBOIOS

Chama-se a atenção do publico para as alterações que se verificam no horário dos comboios que começa a vigorar no próximo dia 4 de Junho, naquela linha.

O referido horário encontra-se afixado nas diferentes estações, onde poderá também ser adquirido.

Cartão diplomata
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L - Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

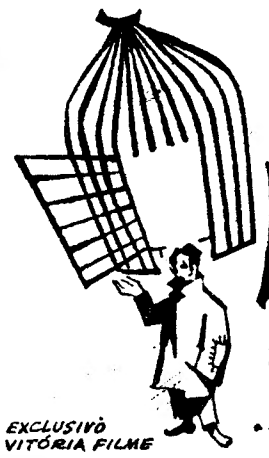
NO
COLISEU
2 SESSÕES A'S 20,30 e 22,45
CONTINUA O
EXITO
DO GRANDE ESPECTÁCULO APRESENTADO POR
SALVADOR
Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

UMA REALIZAÇÃO DE EXCEPCIONAL DESLUMBRAMENTO, QUE ENTUSIASMA E DIVERTE!
A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM
FONTE LUMINOSA
ADULTOS

IRENE IZIDRO, ANTÓNIO SILVA, HUMBERTO MADEIRA, ANITA GUERREIRO e MAX

«OS EXISTENCIALISTAS»
por António Silva, Humberto Madeira e Max

FINALMENTE UM NOVO FILME PORTUGUÊS...



O DINHEIRO DOS POBRES

...MAS UM FILME PORTUGUÊS DIFERENTE!
(ADULTOS)
EXCLUSIVO VITÓRIA FILME

ELA ERA O ALVO DE TODAS AS PAIXÕES...
...E MAIS DO QUE UMA ARMA A PROCURAVA ALVEJAR TAMBÉM...

GINGER ROGERS · EDWARD G. ROBINSON
BRIAN KEITH
O ALVO É UMA MULHER

Argum. de WILLIAM BOWERS · Prod. de LEWIS J. RACHMIL · Realiz. de PHIL KARLSON

UM FILME Columbia
ADULTOS

AMANHÃ NO
CAPITOLIO

NO TEATRO
ABC
Às 20,45 e 22,45 h.
José Miguel APRESENTA
A GRANDE REVISTA POPULAR
«JÁ VAIS AÍ?»
com HERMINIA SILVA — TERESA GOMES — SPINA — EMILIO CORREIA — AIDA BAPTISTA — DEOLINDA RODRIGUES — NATIVIDADE MARIA e CARLOS COELHO no «compère»
(ADULTOS)

TRINDADE
FESTIVAL DO TEATRO PORTUGUÊS
Integrado nas Comemorações de «30 anos de Cultura Portuguesa»
HOJE, ás 21 e 45
«Meu amor é traiçoeiro»
de Vasco Mendonça Alves
com: Brunilde Júdice e Alves da Costa
(Para maiores de 13 anos)
SEXTA-FEIRA: «LOURDES» de Alfredo Cortês

VIELA
O Restaurante mais Típico de Lisboa
Rua das Taipas, 14 — Telef. 27256
FADOS!... GUITARRADAS!... CANÇÕES!... pelos melhores Fadistas
JANTE E CEIE NA VIELA
no ambiente mais castiço do FADO
(ADULTOS)

Esplanada do Rato
Unica no género em Lisboa
Cozinha á portuguesa — Mariscos
Aberta até de madrugada
Rua S. Filipe Nery, 23 — Tel. 660044

Restaurante TABUAS
R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614
Especialidade da casa Frangos no Espeto a 25$00.

Fausto Ribeiro

LUSO
T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889
(Para adultos)
Hoje (até de madrugada) Extraordinária «Soirée» com todo o elenco e ainda a apresentação dos Vencedores do Concurso «Primavera no Fado».

PARREIRINHA
ALFAMA — Telef. 34209
apresenta todas as noites
BERTA CARDOSO
ALFREDO MARCENEIRO
LINA MARIA ALVES
á frente de um grandioso elenco
(ADULTOS)

DANCING DE LUXO
MAXIME
MAIORES 18 ANOS
HOJE GRANDE ÊXITO DO ESCULTURAL TRIO
BRISAS DE ESPAÑA
NO PROGRAMA: FLORITA DEL MORAL - PILARIN SAEZ CRISTINA DIAS E
FINA DE GRANADA
E AINDA SERGIO E SUA ORQUESTRA
com o magnifico cantor MANUEL SERRANO

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL 27172
15,15-18,15 e 21,30
Em 4.ª semana
O maravilhoso filme em cinemascope
A LESTE DO PARAISO
Uma obra-prima da cinematografia contemporanea, com **James Dean** e **Julie Harris**
(Adultos)

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
Uma realização de **William Dieterle**
Colorida por «Truculor»
FOGO MAGICO
com YVONNE DE CARLO
(Para 18 anos)

IMPERIO TEL. 55134/5
A's 18,15 e 21,30
(Adultos)
Um filme de emoção e «suspense»
A Testemunha do Crime
c/ **Barbara Stanwyck** e **George Sanders**

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 18,15 e 21,30
(13 anos)
O MÁSCARA VERMELHA
A vida e os amores do famoso espadachim que desnorteava Napoleão com os seus famosos raptos, com **Tony Curtis** e **Coleen Miller**

ODEON T. 26283
15.15-18.15 e 21.30
A sensacional farsa de gargalhada
NEM SANGUE NEM ARENA
com CANTINFLAS
(Para 13 anos)

PALACIO T. 47183
A's 15,30 e 21,30
Uma comédia cheia de espírito e movimento
O NOIVO NÃO TEM QUARTO
com **Tony Curtis** e **Piper Laurie**
(13 anos)

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (13 anos)
Um dos melhores filmes de capa e espada em **Stereocinescope**
A CAPA VERMELHA
com **Fausto Tozzi** e **Patricia Medina**

TERRASSE TEL. 20917
Às 21.15 (Adultos)
AS 7 FILHAS DO SR. CONDE DEPOIS DA TEMPESTADE

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
BARREIRAS DE FOGO
ACUSADO INOCENTE

CASINO ESTORIL
PAIXÕES SEM FREIO
com **Richard Widmark**
A's 21,30 (Adultos)

TIVOLI TEL. 50595
2.ª semana
A musica eterna de Bizet num filme CINEMASCOPE
Carmen Jones
com **Harry Belafonte, Dorothy Dandridge** e **Pearl Bailey**
A's 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite
(Para 18 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
O notável filme de acção e «suspense»
ENTRE A VIDA E A MORTE
com RICARDO MONTALBAN
(Para 18 anos)

CONDES TEL. 22523
15,15-18,15 e 21,30
A célebre opereta de Carl Zeller
O HOMEM DOS PÁSSAROS
(Adultos)
Linda musica e maravilhosa paisagem
com **Ilse Werner, Eva Probst** e **Sybill Werden**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 64153
15,15-18,15 e 21,30
Uma página inesquecível de heroismo e bravura
TORPEDOS HUMANOS
com **Raf Vallone** e **Franco Fabrizi**
(13 anos)

AVENIDA TEL. 763080
A's 15.15 e 21.30
Em 4.ª semana
O maravilhoso filme em cinemascope
A LESTE DO PARAISO
Verdadeira obra-prima da cinematografia contemporanea, com **James Dean** e **Julie Harris**
(Adultos)

CAPITOLIO TEL. 27493
15,30 p. red. 21,30
(18 anos)
Em despedida
NAS MALHAS DA REDE
Em Warnercolor
Jack Webb, Ann Robinson e **Richard Boone**
A's 18,15 Espectáculo para Crianças

ROYAL T. 845037
A's 21 h. (13 anos)
A triunfal farsa de gargalhada
NEM SANGUE, NEM ARENA
com CANTINFLAS
Em compl.: O grandioso filme
O EMISSÁRIO DE EL-REI

LIZ TEL. 48560
Às 21.15 (Adultos)
VAI HAVER SARILHO
A'S ORDENS MEU TENENTE

DESPORTOS

HANDEBOL DE SETE

As oscilações do marcador

deram grande emoção à partida Sporting-Belenenses

A quarta jornada do regional de sete (Divisão de Honra) forneceu um empate no encontro mais importante: 10-10 entre o Sporting e o Belenenses, os dois clubes que seguiam á frente da classificação. Mantêm as mesmas posições, estando os «leões» com a vantagem da marcação de golos. Ambos têm 11 pontos seguidos do Benfica, 10; Liberdade, 8; Monte Pedral, 6; Glória e Oriental, 5 (os dois com menos um jogo que os restantes), e Académica da Amadora, 4.

«Leões» e «azuis» forneceram partida de pleno agrado, não de grande nível, técnicamente, mas de emoção, sobretudo devido ás oscilações do marcador. O Belenenses foi o primeiro a iniciar a contagem, após alguns minutos do começo e o empate surgiu pouco depois, num remate fulminante de Herminio. Daí em diante, ora marcava um, ora outro sempre com vantagem para os «leões». Apenas perto do final o Sporting chegou a 10-8, mas os «azuis» com dois pontos consecutivos deram o sinal da igualdade com que o jogo veio a terminar. Ao intervalo a marca estava em 4-3 para o Sporting.

O quarto golo «leonino» suscitou duvidas e vale a pena relatar o lance, que se presta a congeminações sobre a validade técnica da marcação do ponto: Nunes fugiu, rápido, com a bola e isolou-se. Atirou forte, no melhor momento, e José Manuel, o guarda-redes azul, tentou encurtar o angulo de tiro, defendendo a bola. Esta subiu, muito alto, e quando bateu no solo ressaltou para dentro das balizas. Entretanto, na embalagem da corrida, Nunes entrava na área e ali ficara, no solo, por momentos. Quando a bola tocou as malhas ainda aí se conservava. Uns alegam que o ponto foi mal validado, porque o adversário não podia estar dentro da área; outros, que o lance foi apenas um e que o facto de Nunes ficar na zona proíbida não invalida a jogada. O guardião belenense saiu magoado do lance e só voltou na segunda parte.

O jogo foi bastante movimentado e se não houve manobra bem definida, devido ao estado de nervos dos jogadores, a verdade é que se viu perfeitamente que um e outro dos grupos representam, sem duvida, o valor real, de autentica categoria, do handebol lisboeta nesta variante. Defendiam-se bem e não abriam brechas por onde fosse fácil atirar ao golo. No ataque ambos revelaram rapidez desconcertante e na segunda parte, rendidos pelo esforço, mas com o mesmo animo na luta com que começaram, tanto os «leões» como os «azuis» justificaram bem a igualdade alcançada pelos segundos quando faltava apenas um minuto para o final.

O encontro Benfica-Liberdade abriu a sessão e os «encarnados» não tiveram a mínima dificuldade em vencer o animoso adversário por 20-10, marca que constitui a mais elevada deste campeonato. Ao intervalo, 10-3.

Monte Pedral e Académica da Amadora forneceram partida equilibrada até ao intervalo (5-3). Depois, o Monte Pedral, nitidamente superior, acabou vencendo por margem folgada: 15-5.

O campeonato da 1.ª Divisão, de handebol de sete continuou hoje

Com o intuito de fazer propaganda da modalidade, a Associação de Handebol de Lisboa marcou para o recinto de Alverca os encontros da jornada que hoje competia disputar do campeonato da 1.ª Divisão.

Apuraram-se os seguintes resultados:

Alverca v. Nucleo do Ateneu Comercial por 15-6; Avila v. C. Ourique por 7-4.

PROVAS DA A. F. L.

O S. L. e Olivais

novo campeão regional de juniores da II Divisão

Efectuou-se esta manhã, em Moscavide, a final do campeonato regional de juniores da II Divisão, entre o Sport Lisboa e Olivais e o Arroios. Venceu o grupo dos Olivais por 1-0, e o resultado aceita-se sem rebuço, pois os «encarnados» demonstraram, entre outros atributos, um maior apego á luta. O título, portanto, está bem entregue. Os grupos:

S. L. Olivais—Vieira; Ferreira da Silva e Nunes; Moreira, Laranjo e Teixeira; João Carlos, Orlando, Augusto, Sérgio e Rocha.

Arroios—Agostinho; Monteiro e Julio; Barros, Albino e Elisio; Neto, Messias, Idalécio, Abílio e Augusto (Miranda).

Arbitro—Henrique Heitor.

Primeira parte de ligeiro domínio do Olivais que, aos 34 minutos, fez o unico tento da partida, pelo extremo-esquerdo Rocha, após jogada infeliz de Julio.

Na segunda metade, o Arroios procurou com vontade modificar o resultado do encontro, mas os seus esforços não tiveram êxito perante a aguerrida defesa do adversário.

FUTEBOL

O recurso do Caldas foi julgado improcedente

O Conselho Jurisdicional da F. P. F., na sua reunião de ontem, decidiu, por unanimidade, julgar improcedente o recurso do Caldas S. C., da decisão do Conselho Técnico sobre o protesto do jogo que efectuou com o Belenenses, em 13 de Maio ultimo.

ESGRIMA

O Centro Nacional de Esgrima ganhou o campeonato nacional de espada (equipas)

Nas instalações do Liceu Gil Vicente, disputou-se o campeonato nacional de espada, por equipas, que registou a inscrição de sete formações.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Centro Nacional de Esgrima (M. Mourão, P. Ferreira, V. Couto e C. Pereira), 4-1; 2.º, Clube «Shell» (P. Pona, R. Santa Bárbara, M. Cruz e M. Peixeiro), 3-2 e 24 vitórias individuais; 3.º, C. D. U. L. (A) (R. Durão, S. Silva, Jonet e R. Fonseca), 3-2 e 19 vitórias individuais; 4.º, E. Exército (C. Sardinha, M. Barreto e C. Botelho), 3-3 e 23 vitórias individuais; 5.º, G. D. H. Vaultier (C. Lopes, A. Boto e L. Silva), 2-4; 6.º, C. D. U. L. (B) (O. Azinhais, J. Dargent e L. Dargent), 1-4.

A sétima equipa, representando a sala de armas «C. Gonçalves», apresentou-se constituida sómente por Carlos Dias e Francisco Uva. Ainda totalizou uma vitória e uma derrota, mas ficou impedida de completar a prova, em virtude da impossibilidade de Carlos Dias continuar a disputar os assaltos.

O torneio acabou a hora excessivamente tardia, contra os bons principios do desporto, pormenor sobre o qual a Federação deve tomar a atenção necessária.

Natação

Festival de homenagem à Imprensa e à Rádio

Organizadas pela Associação de Lisboa, realizaram-se esta manhã, na piscina do Grupo S. Pedrouços, as provas de natação incluidas no festival de homenagem á Imprensa e á Rádio.

Os vencedores de cada uma dessas provas foram os seguintes:

INICIADOS — 100 metros (costas): Raul Cerqueira (S. A. D.), 1 m. 27,2 s. **100 m.** (mariposa): José M. Fonseca (S. A. D.), 1 m. 32,9 s. **100 m.** (bruços): José M. Fonseca, 1 m. 30,5 s. **100 m. livres:** Avelino José Pereira (S. A. D.), 1 m. 11,6 s.

ASPIRANTES — 200 m. (bruços): José G. Marques (S. A. D.), 3 m. 26,2 s. **100 m.** (costas): José A. Sacadura (S. A. D.), 1 m. 25 s. **100 m. (mariposa):** José G. Marques (S. A. D.), 1 m. 39,4 s. **200 m. livres:** José Sacadura (S. A. D.), 3 m. 2,6 s.

JUNIORES E SENIORES — 200 m. (costas): Ricardo Santos Marques (S. A. D.), 2 m. 58,7 s. **200 m. (bruços):** Waldemar Salsieder (E. P.), 3 m. 9,8 s. **200 m. (mariposa):** Fernando Madeira (S. A. D.), 2 m. 57,8 s. **200 m. (livres):** José C. Salgado (E. P.), 2 m. 57,9 s.

SENHORAS — 100 m. (bruços): Felicia Barreto (S. A. D.), 1 m. 54,3 s. **100 m. (livres):** Felícia Barreto, 1 m. 40,8 s.

INFANTIS — 25 m. (costas): Artur Gil (S. A. D.), 19,4 s.

No final, foram distribuidas medalhas aos vencedores.

Actividades da F. N. A. T.

Campeonato de tiro

Na carreira de tiro da F. N. A. T., no campo «Afonso d'Albuquerque», em Belém, prosseguiu ontem, á tarde, e hoje, de manhã, o campeonato nacional de tiro, no distrito de Lisboa, que está a decorrer com muito interesse.

No conjunto destas duas reuniões (3.ª e 4.ª), os melhores resultados que se apuraram foram os seguintes:

1.ª categoria—Carlos Alberto Andrade (B. L. & Açores), 149 pontos; Manuel Garrido (B. P.), 149 p.; Fernando Alves Leitão (B. Espírito Santo), 148 pontos.

2.ª categoria—Vítor Rolo dos Santos (G. A. M.), 149 pontos; Joaquim Candido da Silva (B. Sottomayor), 148 pontos.

CAMPEONATO DE VOLEIBOL

O Sporting venceu o Benfica

sem grande dificuldade

Poucos técnicos do desporto, como os do voleibol, terão á sua disposição percentagem elevada, tão de considerar, de bons executantes que demonstrem tamanhas qualidades.

A afirmação, pelo que já nos foi dado ler e ouvir, vai ter acolhimento menos favorável. Mantemo-la, no entanto, porque a nossa personalidade nunca esteve, nem está, enfeudada a quem quer que seja. Mas esclarece-se que a manutenção do nosso parecer não tem por objectivo endeusar. Não. A afirmação é feita porque ela está conforme a verdade, conforme os factos.

Todas as equipas que gravitam na primeira divisão—são elas oito—possuem mais do que um elemento de inegável valor. Sucede, porém, que poucos desses executantes atingem o máximo das suas reais possibilidades, porque não trabalham. Portanto, o voleibol, em Portugal, será modalidade que não passa do nível em que se mantem há anos, apenas porque os atletas que a praticam não lhe dedicam a atenção que ela merece, nem a consideração que lhes deve merecer a camisola do clube que envergam.

Vêm estas considerações a propósito do terceiro Sporting-Benfica desta época, ontem realizado no ginásio do Técnico, perante muito publico, e que serviu de abertura da segunda volta do Campeonato de Lisboa.

Os «leões» têm nas suas fileiras bem uma dezena de bons executantes, executantes de extraordinárias faculdades. Mas, sem duvida, a equipa não demonstra o mais leve progresso. Porquê? Porque não trabalham? Certamente. Lamentamos, no entanto, que suceda assim, pois só o voleibol português sofre as consequências disso.

Do lado do Benfica, supomos já não se passarem as coisas do mesmo modo. Trabalha-se, há preparação séria e cuidada. Com efeito, a equipa deixa transparecê-lo. Mas, o seu «seis», onde também há gente de valia, necessita de, pelo menos, dois jogadores de mais «classe» para chegar ao zenite das suas possibilidades.

Ontem, contudo, tanto o Sporting como o Benfica disputaram um encontro despido de vibração. E se o Sporting quase evolucionou como habitualmente, com Xara Brasil em nítida baixa de «forma», já o mesmo não se pode dizer do Benfica que teve actuação inferior á sua capacidade actual. Nuno Mota, por exemplo, esteve infelicíssimo na recepção.

Seja, porém, como seja, a verdade é que, aliás, com inteiro merecimento, o Sporting venceu, sem dificuldade de maior, o seu eterno rival, por 3-1, com os seguintes parciais: 15-4, 11-15, 16-14 e 15-6.

As equipas alinharam, sob a arbitragem de Rogério Craveiro Lopes e de Manuel Bento, da seguinte forma:

Sporting—Budisin, Yost, Fezas Vital, Marques Pereira, Aníbal Rebelo, Xara Brasil e M. Pereira.

Benfica—Francisco Freire, José Magalhães, Carlos Ferreira, Nuno Mota, Julio Borges e Castro Pereira.

Lisboa Gin., 3—Belenenses, 0

O Lisboa Ginásio (outra equipa onde superabundam os elementos de valor) venceu, sem dificuldade, o quadro dos «azuis» onde apareceu Judice Costa a dar boas indicações como passador.

Sob a arbitragem de R. Craveiro Lopes e de Eloi da Silva, as equipas alinharam:

L. Ginásio—Mário Lemos, José Borges, Amarilio Ramalho, Jaime Duarte, Salvador Roquete, Fernando Dias e Fernando Magalhães.

Belenenses — Francisco Nazaré, Luis Amaral, Mário Miranda, Manuel Ribeiro, Judice Costa, Alfredo Silva e José Pampulha.

Os parciais foram: 15-8, 15-5 e 16-14.

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato regional de voleibol, tendo-se efectuado apenas um encontro, dos quatro que estavam marcados. O Técnico defrontou o Benfica e venceu, por 3-0 (15-3, 15-5 e 15-10).

Sporting, Lisboa Ginásio e Belenenses marcaram os pontos regulamentares por falta de comparência do Centro Universitário, Nacional de Ginástica e Estoril, respectivamente.

CICLISMO

Sporting e F. C. Porto campeões nacionais de equipas

Disputaram-se hoje as primeiras corridas dos campeonatos nacionais de equipas. Para os independentes o percurso foi de 194 quilómetros, de Lisboa ás Caldas da Rainha e volta, ganhando a equipa do Sporting, com apreciável avanço sobre as restantes que foram, pela ordem, Porto, Benfica e Sangalhos.

Na equipa da Bairrada alinhou Alves Barbosa, ainda combalido do desastre que sofreu em França.

O Benfica protestou.

Em iniciados a distancia foi de 73 quilómetros e as equipas classificaram-se pela seguinte ordem: F. C. Porto, Benfica, Bairro de Inglaterra e Alverca.

A equipa portuguesa de atletismo

está animada num bom resultado contra a representação de Madrid

MADRID, 3 — *(Especial para o «Diário de Lisboa»)*—A equipa de atletismo de Lisboa, que defrontará o conjunto madrileno, na cidade universitária, chegou ontem a Madrid, depois de uma viagem um pouco fatigante, devido ao atraso do «Lusitania» e ainda á pouca comodidade dos lugares.

À chegada a Marvão a caravana alfacinha ouviu pela boca do locutor Artur Agostinho, através da Emissora Nacional, a agradável notícia de que os hoquistas espanhois haviam empatado com os italianos.

O acontecimento, quando já em transito em terras de Espanha, foi devidamente glosado com alguns espanhois, companheiros de viagem. A verdade é que o caso serviu maravilhosamente para uns momentos de confraternização que lograram criar laços de amizade.

Na gare da capital espanhola, os dirigentes madrilenos aguardavam a equipa lisboeta, que foi coduzida ao hotel, em autocarro.

Ontem á tarde, cerca das 17 e 30, os rapazes tomaram contacto com a pista, para activarem e desentorpecerem os musculos.

Às 20 horas, na sede da Federação Nacional de Atletismo espanhola e com a presença do presidente da Associação de Lisboa, sr. Aníbal Marinho, e dos srs. dr. Martinez Pasalatos e Guilherme Cabeços, directores da Federação de Espanha, fez-se o sorteio das pistas para todas as provas. Todos os Portugueses estão esperançados na vitória. A condição física dos atletas lusitanos é excelente, salvo uma ligeira gripe de Cameira que, no entanto, foi atacada imediatamente. O programa das provas não sofreu alterações.—*J. B.*

Santos Junior, do S. L. e Fanhões, venceu a «I Légua Nacional» para populares

Hoje, de manhã, na pista do campo de treinos do Sport Lisboa e Benfica, disputou-se a «I Légua Nacional», prova organizada pelo bi-semanário desportivo «Record», de colaboração com o Sport Lisboa e Benfica disputada na categoria de populares.

À partida alinharam dez corredores, tendo-se registado a seguinte classificação: 1.º, Carlos Augusto Santos Junior (S. L. e Fanhões), 18 m., 23 s. e 4/10; 2.º, Manuel Firmino, do mesmo clube. 3.º, Carlos Martins Marques; 4.º, Francisco Gregório; 5.º, Hermínio Ferreira Florentino, todos do Bairro de Inglaterra; 6.º, Francisco Soares (S. L. Fanhões).

FUTEBOL INTERNACIONAL
PORTUGAL - HUNGRIA
NO ESTÁDIO NACIONAL, SÁBADO 9-6-1956
ÀS 18 HORAS
Os bilhetes que restam para este encontro continuam à venda na:
RUA DA MISERICÓRDIA, 14
todos os dias das 10 às 22 horas, sem interrupção

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

JORNAL DOS SPORTS
COMEÇA A PUBLICAR-SE AMANHÃ
COMPLETA REPORTAGEM DO PORTUGAL - ESPANHA
E DE TODOS OS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS
COMPRE AMANHÃ
JORNAL DOS SPORTS

Campeonato Mundial de Hóquei em Patins, no Porto

Portugal ganhou o título

impondo à Espanha a sua vontade

PORTO, 3 *(Pelo telefone)*.—Foi a um tempo maravilhoso e decepcionante o fecho do 12.º Campeonato do Mundo e 22.º da Europa de hóquei em patins, que durante oito dias e 12 jornadas, rodou, como imenso e colorido «carrousel», na grande nave do Palácio de Cristal e que deve ter ali atraído nesse espaço numero bem superior a 100.000 pessoas.

Portugal recuperou o título tão querido do seu publico desportivo e esse facto, e as manifestações de jubilo a que o mesmo deu lugar, com toda uma multidão entregue ao mais intenso fervor patriótico e os jogadores da nossa representação, vivendo, por entre risos e lágrimas, a hora de glorificação do seu esforço, tendo a vitoriá-los, ininterruptamente, durante largo tempo, a enorme multidão que enchia literalmente o Palácio, tudo isso constituiu remate maravilhoso para o torneio, imagem inesquecível.

Antes disso, há, porém, que reconhecer-se não ter a partida entre os Portugueses e os Espanhóis, o grande motivo da competição, correspondido á expectativa febril que a envolvia podendo considerar-se, do ponto de vista espectacular, como decepcionante. O publico sentiu-o em parte e, embora acima de tudo lhe interessasse o triunfo nacional, acusou a circunstancia, não vibrando com o jogo lento e cauteloso que lhe era oferecido e só uma vez teve ensejo de dar largas ao entusiasmo, quando Lisboa, a dois minutos e 30 segundos do início, fuzilou as balizas de Zabalia e fez o unico golo—mas que representava, como representou, um título mundial!

Foi esse tento que veio acentuar ainda mais a toada de cálculo que o grupo português manifestou, desde início, e que se baseava, lògicamente, na certeza de que o empate seria o preciso para alcançar o objectivo e que bastaria, portanto, sustentá-lo para que o triunfo final não se escapasse.

Dentro deste pensamento, a equipa portuguesa pôs em prática declarada a táctica de reter a bola o mais tempo possível, furtando aos Espanhóis o unico instrumento do jogo.

Tanto Cruzeiro como Edgar agiram como mestres, dentro do sistema, fazendo largas evoluções dentro do rinque com a bola «colada» ao «stik», redobrando passes entre si e chamando Lisboa e Perdigão a colaborar no processo, atrasando com envios longos, ao correr das tabelas para os homens da retaguarda, que, por sua vez, recomeçavam a mesma manobra consumidora de tempo... e do adversário.

Embora, despida de vibração intensa para o publico, a maneira como actuaram os Lusitanos para preservarem o seu triunfo não deixou de ser inteligente e mesmo emocionante, exigindo perfeito domínio de nervos dos executantes e completo domínio também sobre a bola que os Espanhóis espreitavam a todo o momento, sem a conseguirem colher.

Foi, fundamentalmente, esta táctica que neutralizou, completamente, Puigbó, Gallen e Orpinelli, os grandes construtores dos triunfos da selecção vizinha, os quais, á parte alguns momentos do trecho inicial, raramente depararam mais com o ensejo para utilizar os seus enormes recursos.

A bola estava, regra geral, em poder dos Portugueses e sem ela era impossível jogar — e muito mais fazer golos. A partida, como disse, sofreu muitíssimo no seu aspecto espectacular, carecida de velocidade, de luta e de movimentação no marcador.

As duas equipas, pode dizer-se, estiveram sempre em guarda e quando os Espanhóis, para quem só a vitória contava, quiseram tomar a iniciativa, os Portugueses sustentaram, com segurança, o sistema que vinham usando e não lho consentiram. Foi essa capacidade dos nossos jogadores para se conservarem sempre senhores de si e do curso do desafio, impondo a sua directriz, a determinante da vitória e a justificação do seu mérito.

Manter uma equipa, como a da Espanha, perfeitamente manietada durante todo o encontro representa conhecimento notável, só possível a campeões. Foi exactamente isso que logrou realizar o grupo português, trabalhando conscientemente na defesa de um título que a posição na tabela já lhe conferia e competia ao adversário procurar arrebatar. Impedi-lo de o fazer é uma vitória, como o foi na realidade.

A vitória final de Portugal revestiu-se de subito merecimento, pois a luta foi cerrada, não só entre os maiores, como inclusivamente perante as restantes equipas. Prestando homenagem aos jogadores portugueses há que prestá-la igualmente á Espanha, a qual, embora bem vencida, fez neste campeonato mais uma grande afirmação do seu real valor.

ALBERTO LOBO

A equipa portuguesa com os trofeus ganhos no torneio

NAS CABINAS

Cruzeiro e Lisboa ofereceram a vitória ao público do Porto

A indiscutível alegria que avassalou o Palácio dos Desportos estendia-se á cabina da equipa portuguesa. Era geral a embriaguez do triunfo e não tiveram fim os cumprimentos, os abraços, os risos, nem as lágrimas. Mas lágrimas de alegria pelo momento da consumação de uma vitória ansiosamente esperada.

Quisemos ouvir algumas opiniões e começámos por LISBOA, o autor do golo da vitória: «*Sinto-me felicíssimo com tudo isto. Não fomos só nós os jogadores quem venceu o campeonato; o publico conquistou-o ao nosso lado, entusiasmando-nos, minuto a minuto*».

O valoroso CRUZEIRO, o médio que foi o grande impulsionador dos êxitos de Portugal, visivelmente satisfeito, disse-nos: «*Ganhámos bem a uma Espanha briosa e digna, o que aumenta a nossa alegria, Obriagdo ao publico portuense. Nunca vi incitar desta maneira. E em meu nome e dos meus companheiros ofereço-lhes o triunfo*».

Os Espanhois estavam visivelmente abatidos

Na cabina ocupada pelos Espanhóis havia ambiente de natural tristeza. Quase não se ouvia uma palavra e os jogadores vestiam-se maquinalmente. TRIAS, o «capitão» da equipa, atendeu-nos amavelmente: «*Portugal ganhou bem mas teve por seu lado a felicidade de marcar logo aos 2 minutos, o que nos obrigou a jogar contra-relógio. Contudo, não contesto o triunfo português*».

BORONAT declarou-nos: «*Que hei-de dizer! Portugal marcou um golo, nós ficámos em zero...*»

ORPINELLI: «*Bom jogo! Portugal venceu bem. Nada mais*».

GALLEN: «*Houve muita sorte da parte dos Portugueses em marcarem logo de entrada. Nós jogámos o que pudemos, sem resultado*».

PLATON, seleccionador da equipa espanhola, disse-nos ainda: «*Tanto Portugal como a Espanha jogaram bem e a vitória pendeu para o lado mais feliz e mais inteligente*».

A ENTREVISTA DO DIA

Leonel Costa, seleccionador nacional,

fala-nos da conquista do título

O fim «acaba» sempre por chegar. Pode demorar mais ou menos; pode ser precedido de momentos de angustia, de ansiedade incontida, de expectativa enorme. Os segundos parecem minutos e minutos assemelham-se a horas—mas como surgindo inesperadamente chega o «fim». E tudo fica para trás, a pertencer ao tempo.

Também este XII Campeonato do Mundo chegou ao seu termo, dando aos Portugueses a alegria de um momento ansiosamente esperado: o da conquista do título.

O seleccionador nacional foi, sem duvida, dos que mais sofreu e por isso teve para ele mais sabor a vitória dos seus rapazes.

Falámos com Leonel Costa, o responsável unico pela equipa, depois do grande jogo com a Espanha.

—O que nos diz sobre esta vitória?

—Estou contentíssimo com o comportamento da equipa, que arrancou para Portugal uma magnifica vitória. Ao mesmo tempo, sinto-me obrigado a agradecer ao publico do Porto, o que, aliás, faço com a maior satisfação, o seu espantoso patriotismo; á Federação e ao professor de ginástica Armelino Bentes, que foi incansável na preparação atlética da equipa, devo também uma palavra de reconhecimento.

—E o jogo, pròpriamente?

—Portugal soube superiorizar-se á Espanha e venceu uma partida difícil.

—Houve alguma táctica especial?

—A táctica era atacar, atacar o mais possível, dominar, e simultaneamente, ganhar tempo.

—Felizmente, tudo correu pelo melhor...

—Sim, felizmente. Foi o fruto da compreensão e da camaradagem que reinou sempre entre os rapazes, os novos campeões do Mundo.

FORA DE JOGO

A última jornada ou as profecias de Bandarra Junior...

Comentários de Octávio Sérgio

PORTO, 2—O tempo está esplêndido! O mesmo sol magnífico de ontem. Quanto ao tempo já não poderá haver surpresas, mas aqui no rinque é que poderá havê-las. E' que vai havendo mesmo: o Brasil empatou com a Bélgica. Aqui não é mister ser entendido: de duas, uma: ou o Brasil joga agora melhor ou a Bélgica esqueceu o que sabia... Mas nenhum dos jogos da taarde e da noite tem importancia. Assim mesmo a casa está superlotada e diz-se por aí que se venderam bilhetes caríssimos no mercado negro—a 800$00 e mais! A Bélgica e o Brasil, que haviam empatado na primeira parte, estão, de novo, frente á frente, mas o publico manifesta pouco interesse.

O restaurante e o «café» estão também superlotados. Não há um centímetro quadrado vago no Palácio dos Desportos. Nem os lugares reservados aos jornalistas escaparam á superlotação. E o numero dos «profissionais» da Imprensa aumentou consideràvelmente. Para cada máquina fotográfica há três ou quatro repórteres e para cada caneta-permanente aí meia duzia de jornalistas supranumerários. Há jornalistas de três sexos: masculino, feminino e... neutro, ou infantil. Isto já não é uma tribuna para jornalistas—é uma verdadeira creche!

Afinal, o Brasil que parecia ter estudado muito bem a lição, no final do exame atrapalhou-se e perdeu por um...

Agora, temos patinagem artística com France Ningel que patina e baila muito bem.

* * *

Não há um lugar vago, mas andam centenas de pessoas a passear nos corredores á espera do Portugal-Espanha. Onde se acomodará, depois, toda esta gente?

* * *

O Palácio dos Desportos hoje parece uma grande estação de caminho de ferro. Dir-se-ia que estamos no Entroncamento, á espera do comboio que há-de levar-nos... Seremos, de facto, «levados»? Nesse caso, era melhor ir a pé...

* * *

Nesta altura, aparece o Carlos, dos jornais, a distribuir as suas produções poéticas, dedicadas ao Campeonato. Com a devida vénia, transcrevemos a ultima quadra da poesia:

«E logo, unissonamente
no Pavilhão sem rival
só há um grito estridente
a palavra: Portugal».

Lá rimar, rima. Oxalá que seja verdade...

* * *

Entretanto, vão jogando a França e a Inglaterra mas, está claro, só se pensa no Portugal-Espanha.

Ah! Se Portugal perder!... Era um caso, mesmo sem sol!

* * *

Diabo. Aquele jornalista espanhol que ontem fez o prognóstico diplomático de 3-1 a favor de Portugal está satisfeitissimo!... Saberá ele alguma coisa de positivo e concreto? Mas que satisfação ele tem estampada no rosto! Até mete raiva! Nós, os jornalistas portugueses, por ora, ao certo, não sabemos nada... Mas, haverá alguém que saiba?

* * *

A França jogou com a Inglaterra... Ao menos, correm por aí boatos... mas ninguém viu! Nem sequer o árbitro...

* * *

Maria Antónia de Vasconcelos, graciosissima, vem agora patinar um bailado português. E' Portugal que baila de contente! A assistência marca o compasso batendo palmas. E segue-se o extraordinário par alemão, que deu a este campeonato uma nota de beleza espiritual.

E, agora, senhores, seja o que Deus quiser!... Começo a dar razão ao Carlos, dos jornais: «...unissonamente, só há um grito estridente: a palavra «Portugal!».

O «FALATÓRIO»

dos números

- Findo o Campeonato do Mundo, Portugal fica de posse de dois «recordes»: o da «goleada» (10-1 á Noruega, na ultima jornada) e do numero das grandes penalidades—26, das quais apenas se converteram cinco.
- Marcaram-se, ontem, 49 tentos (27, á tarde) pelo que o numero total de golos do campeonato ficou em 250. Como o numero de jogos foi de 55, a média de tentos, por desafio, foi de 4,5.
- Jogaram-se na totalidade 1.650 minutos de hóquei, pelo que o intervalo de tempo que separou a marcação de dois golos consecutivos foi, em média, 6 minutos e 36 segundos.
- A Espanha, com os seus 49 tentos, constituiu a equipa mais realizadora, média de 4,9 golos, por desafio. As defesas de Portugal e da Espanha foram as menos batidas—6 vezes, apenas, o que corresponde á média de 0,6, golos consentidos em cada partida.
- A jornada mais fértil em golos foi a sexta—30. A menos fértil foi a quinta—13. Portugal foi a unica equipa que não perdeu uma unica vez, ao longo do torneio. E a Noruega, a unica que não venceu.
- Finalmente, a lista dos principais marcadores ficou assim ordenada:

PUIGBÓ (Espanha) ...	27
F. Guy (Inglaterra) ...	13
P. Monney (Suíça) ...	13
Perdigão (Portugal) ...	11
Lisboa (Portugal)	11
Panagini (Itália)	11
M. Monney (Suíça) ...	10

Um momento da inauguração da exposição «Trinta Anos de Cultura», quando discursava o secretário nacional da Informação, dr. Eduardo Brasão. O chefe do Estado, entre o presidente da Camara Corporativa e o ministro da Presidência, está acompanhado do chefe da sua Casa Militar e de um dos seus ajudantes. Á direita da fotografia vêem-se os ministros das Finanças e da Educação e o subsecretário desta pasta e, em segundo plano, os srs. eng. Cancela de Abreu e Manuel Andrade e Sousa

Encerra-se esta tarde

com um discurso do ministro do Interior o Congresso da União Nacional

Termina hoje o IV Congresso da União Nacional, durante o qual cerca de 2.500 congressistas apresentaram ou discutiram mais de 400 comunicações em dez assembleias que funcionaram simultaneamente. Esta manhã, no Instituto Superior Técnico, enquanto os presidentes das secções e subsecções se reuniram, em sessão privada, para elaborar o relatório das conclusões das teses apresentadas ao Congresso, o sr. eng. Cancela de Abreu, presidente da comissão executiva da União Nacional, presidiu a uma reunião de dirigentes da U. N. da Metrópole, Ultramar e Ilhas Adjacentes, para ratificação das alterações introduzidas nos estatutos da organização, uma das tarefas que competia ao Congresso desempenhar.

Entre as alterações ratificadas, contam-se as seguintes: o expediente da comissão central passa a ser dirigido por um secretário nomeado pelo respectivo presidente (dr. Oliveira Salazar); estabelecimento, em princípio, da obrigatoriedade de quotização; aditamento de disposições relativas ao Ultramar (pormenores da organica das comissões dirigentes). Doravante, o ministro do Ultramar será também convidado a assistir ás reuniões da comissão central da U. N. em que sejam especialmente versados asuntos relativos ás provincias ultramarinas.

A reunião terminou com aclamações ao sr. presidente do Conselho, filiado n.º 1 da U. N.

O eng. Cancela de Abreu discursando

A sessão de encerramento realiza-se, ás 19 horas, no Técnico, sob a presidência do sr. conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional. Nessa sessão serão apresentadas as conclusões do Congresso e fará um importante discurso o sr. dr. Trigo de Negreiros.

A' noite, no «Espelho de Água», haverá um jantar de confraternização dos congressistas.

As novas armas dos Estados Unidos

MONTEREY (Califórnia), 3. — Os Estados Unidos deverão ter, em breve, um projectil guiado, «capaz de atingir qualquer objectivo no Mundo» — segundo declarou o secretário da Marinha, Charles Thomas, o qual afirmou: «Temos o maior avanço de projecteis em todo o Mundo».

Ouvido por uma subcomissão orçamental da Camara dos Representantes, em Washington, o contra-almirante William Raborn declarou que a Marinha de Guerra disporá, dentro de dois anos, de duas unidades especiais equipadas com rampas de lançamento de projecteis balísticos de tipo «Jupiter», de um raio de acção de mil e quinhentas milhas. — (R. e F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27°,7; mínima, 18°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22°,5; mínima, 14°,4.*

Quer Ter Sempre Dinheiro?...

Aplique as suas economias em OURO, PRATAS, JOIAS E RELOGIOS, no BARATEIRO DE S. DOMINGOS RUA BARROS QUEIROS, 56

A III Feira do Ribatejo hoje ina é uma afirmação magni da vida económica d

(Continuação da 1.ª página)

próximidades do Jardim da Republica. Muitos, conseguem ainda lugar no Largo de Artilharia 3, onde fica situado o novo edificio dos Paços do Concelho, que foi hoje inaugurado. Poucos foram, no entanto, os beneficiados, pois o largo regorgitava de crianças das escolas, alunos de vários estabelecimentos de ensino e representantes de todos os organismos e colectividades do distrito.

Dentro do edificio estavam já reunidos os presidentes e vereadores dos Municipios ribatejanos e a quase totalidade das entidades civis, militares e eclesiásticas provinciais.

Idos de Lisboa, viam-se os srs. ministro da Economia e subsecretários de Estado da Agricultura e do Comércio e Industria, os quais aguardavam o chefe do Estado no átrio dos novos Paços do Concelho; estavam ali, também, o governador militar de Lisboa e o presidente da Junta de Província da Estremadura.

A chegada do Presidente

Eram 10 horas quando o sr. general Craveiro Lopes chegou, em automóvel, a Santarém.

No trajecto até esta cidade, o presidente da Republica foi alvo de carinhosas manifestações de simpatia por parte dos habitantes da Azambuja e do Cartaxo.

No limite do concelho, o carro presidencial, em que viajava também o sr. ministro do Interior, fez úma curta paragem, para o sr. general Craveiro Lopes receber os cumprimentos de boas-vindas que lhe foram apresentar os srs. drs. Abilio Tavares e Jacob Correia, respectivamente, governador civil do distrito e presidente da Camara Municipal de Santarém. Este ultimo entregou as chaves da cidade ao ilustre visitante. O chefe do Estado dirigiu-se depois, em carro aberto, para o novo edificio municipal, sob as aclamações dos que acorreram a presenciar a sua chegada.

No céu estralejavam foguetes e do ar caiam pétalas de flores em profusão. Ao estrepitoso ecoar dos vinte e um tiros de artilharia, que saudaram a presença do chefe do Estado, juntava-se o som vibrante das palmas e dos «vivas».

Constituida por uma companhia de Artilharia 3, com estandarte e charanga e a banda de Caçadores 5, a guarda de honra apresentou armas. Ouviu-se, então, «A Portuguesa», escutada em silêncio por todos os presentes. O chefe do Estado passou depois revista á guarda de honra.

A inauguração dos novos Paços do Concelho

Em todo o largo sucediam-se as manifestações de simpatia ao presidente da Republica, o qual entrou nos Paços do Concelho, por sobre as capas negras de entusiásticos estudantes e por entre alas de estandartes dos municipios provinciais.

A partir deste momento, considerou-se inaugurado o novo edificio da Camara Municipal, que fica instalado no antigo palácio seiscentista do conde de Penalva e que foi restaurado pela Direcção-Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

Após ter recebido os cumprimentos dos membros do Governo, e das autoridades que o aguardavam, o sr. general Craveiro Lopes dirigiu-se ao salão nobre da Camara, em cujas escadarias estavam postados bombeiros municipais.

O sr. dr. Jacob Correia, em nome dos seus municipes, saudou o presidente da Republica em palavras de exaltado fervor patriótico e terminou com as seguintes afirmações:

— A visita de V. Ex.ª fica registada nos anais desta cidade alinhando ao lado de tantos outros

Durante a visita á Feira

HOJE — DOMINGO — HOJE

A MAIOR ATRACÇÃO DA CAPITAL

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

ÀS 15 HORAS ABREM OS PORTÕES

e começa a romaria. Festa de dia e de noite. Todas as diversões em movimento

GRANDE FEIRA DE AMOSTRAS

COLOSSAL LUNA PARQUE

APROVEITE PARA JANTAR AO AR LIVRE

ENTRADA: 1 ESCUDO

Acessos principais: Entrada Monumental, frente á Embaixada de Espanha, estrada de Palhavã, portões da Av. de Berna, Largo do Rego e Rua Marquês Sá da Bandeira

A MAIOR FÁBRICA DE RÁDIOS DA

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DA

ugurada
fica
a região

acontecimentos históricos que lhe deram honra e lustre. Sintetizamos as nossas saudações no voto que fervorosamente formulamos de que V. Ex.ª daqui leve, do que vir e ouvir, reconforto de alma e exaltação de espirito para prosseguir por longos anos a sustentar em suas mãos firmes e honradas os destinos da Pátria.

Em resposta, o chefe do Estado pronunciou um discurso, que em outro local publicamos na integra.

Através da cidade, por entre aclamações

Depois de ter lido o seu discurso, o chefe do Estado abandonou os Paços do Concelho e seguiu em direcção ao Campo de S. Lázaro, onde iria inaugurar a III Feira do Ribatejo.

Escoltado por um grupo de gentis amazonas e de garbosos cavaleiros, o carro presidencial atravessou a Praça Sá da Bandeira e percorreu as ruas Capelo e Ivens, Dr. Teixeira Guedes e Pedro de Santarém. Todo o percurso estava pejado de populares que vitoriaram alegremente o sr. general Craveiro Lopes.

As flores e as palmas voltaram de novo a dominar o ambiente. As segundas são vibrantes e carinhosas, enquanto que as primeiras caem das janelas ás catadupas. Os escalabitanos demonstraram, uma vez mais, que sabem receber com galhardia.

No Campo de S. Lázaro, o presidente da Republica foi cumprimentado pelos membros da comissão central da III Feira do Ribatejo, certame que o primeiro magistrado da Nação inaugurou momentos depois.

O sr. general Craveiro Lopes cortando a fita simbólica

Ao longo da avenida central da Feira, 150 campinos, aprumados nas selas dos seus cavalos, punham uma nota regional no ambiente festivo que ressumava por toda a parte. Mais ao fundo alinhavam-se os componentes de todos os grupos folclóricos ribatejanos, numa esfusiante alacridade, de cores e de variedade de trajos. Ao lado das vestes tipicas do povo do Ribatejo figuravam, também, os trajos caracteristicos da Nazaré e da Figueira da Foz, ostentados pelos componentes dos grupos folclóricos daquelas terras, cujas secções de turismo possuem barracas de propaganda na Feira.

O chefe do Estado passando sobre as capas de estudantes do liceu

O conjunto, que constituia um espectáculo visual inesquecivel, merece os melhores elogios. O presidente da Republica exprimiu a sua satisfação, conversando com uma gentil rapariga do Rancho do Pego, antes de principiar a visita aos numerosos «stands» que constituem aquele certame.

Esta III Feira do Ribatejo, mostruário gigantesco dos mais variados produtos da Lavoura e da industria regionais, inclui igualmente representações de actividades económicas de outras provincias portuguesas e de diversos organismos corporativos e direcções gerais dos assuntos económicos.

Exemplares magnificos de todas as espécies de gado criado nas campinas ribatejanas figuram ao lado de toda a sorte de artefactos regionais, alfaias e produtos agricolas e de industria caseira, bem como apreciável quantidade de máquinas agricolas que servem normalmente nos trabalhos de lavoura do Ribatejo.

Este certame constitui uma afirmação de extraordinária tenacidade, tanto mais de relevar quanto é certo não ter sido, este ano, um dos mais prósperos para a economia do Ribatejo, uma vez que as sementeiras foram muito prejudicadas pelas cheias do Tejo.

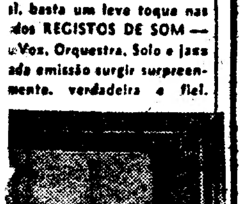
O chefe do Estado almoçou no recinto da Feira

Após terem percorrido, demoradamente, a Feira, o sr. general Craveiro Lopes e os membros do Governo foram obsequiados com um almoço na «Casa do Campino», instalada no próprio recinto da Feira. Durante o almoço exibiram-se os ranchos folclóricos da região e a Orquestra Tipica de Santarém. Após o repasto iniciou-se a «Festa do Cavalo», em que intervieram centenas de cavaleiros e algumas equipagens. As festas prosseguem á noite e, durante quinze dias, que tantos são aqueles em que a III Feira do Ribatejo estará patente ao publico, haverá um luzido programa de comemorações.

S novos receptores NORDMENDE do ano de construção 1955/56 são o resultado de um trabalho esenvolvimento com uma inalidade. Em capacidade, manejo e criação arquitec- apresentam consideráveis ramentos e maior precisão. gar do BOM e CONSA- O surge ainda MELHOR. tuito de oferecer ao público ainda em qualidade de som, idade e precisão técnica, olveram os Engenheiros da MENDE, uns

GISTOS DE SOM

s quais são equipados os modelos. Através de estes TOS DE SOM, de grande mento, a audição de T.S.F. num novo estado. Se a 3D representava já um so reconhecido, os novos TOS DE SOM atestam um volvimento de muito agrado exigentes musicais. Assim u algo de completamente dando ao ouvinte á possi- de de ele próprio colaborar cepção das emissões. Tal organista puxa os registos ção para moldar o som, nte as exigências da peça l, basta um leve toque nas dos REGISTOS DE SOM — Voz, Orquestra, Solo e Jazz da emissão surgir surpreen- mente, verdadeira e fiel.



Os

GISTOS DE SOM

criação de efeitos pendentes, uma ideia que encontrou a sua ação impecável e convincente

ALEMANHA

ESPECIALIDADE

Confraternizaram hoje
na Escola do Exército
antigos e actuais componentes
da Mocidade Portuguesa

Na Escola do Exército realizou-se hoje uma reunião dos antigos e actuais cadetes e instrutores da Milícia da Mocidade Portuguesa, com os fins de reafirmar os sentimentos que os unem, de homenagear a Milícia nos seus componentes de hoje e de contribuir para que conheçam melhor aqueles que os antecederam sob as mesmas bandeiras.

A fim de assistirem á cerimónia, chegaram pouco antes das 10 horas áquele estabelecimento de ensino militar, os subsecretários de Estado do Exército e da Educação Nacional, srs. coronel Almeida Fernandes e dr. Baltasar Rebelo de Sousa, os quais foram recebidos pelos srs. generais Correia Leal, comandante da Escola do Exército, e Frederico Vilar, como antigo comandante-geral da Milícia; coronel Ribeiro da Silva, comissário nacional adjunto para o Ultramar; tenente-coronel Faria Leal, 2.º comandante da Escola do Exército; tenente-coronel Arnaldo Schultz, comandante-geral da Milícia, etc.

Dentro da Escola e junto á porta principal, o curso de preparação militar, armado e com bandeira, e a fanfarra da Escola do Exército, prestaram honras militares. Pouco depois, os dois membros do Governo dirigiram-se para a parada principal onde se encontrava, em formatura, o batalhão do Centro de Milícia n.º 1, com bandeira e guião. O comandante de falange Silva Gonçalves, em nome dos actuais filiados, dirigiu palavras de saudação aos antigos, dizendo que, apesar de os anos passarem, uma coisa não mudou—o espírito. «Por isso—disse — aqui estamos a afirmá-lo, a bem da Mocidade Portuguesa».

Em nome dos antigos filiados, usou da palavra o sr. dr. Bernardino Pereira Bernardes, que saudou os actuais componentes do Centro de Milícia n.º 1 e referiu-se ao eng.º silvicultor José Maciel Chaves — o primeiro cadete da Milícia morto no seu posto na India Portuguesa.

Por ultimo, o sr. tenente-coronel Arnaldo Schultz pronunciou algumas palavras alusivas ao acto, que coincidiu com o encerramento das actividades do Centro de Milícia n.º 1. Referiu-se também em termos elogiosos á figura do malogrado eng.º Maciel Chaves.

Seguiu-se a cerimónia da entrega de medalhas de mérito da Milícia aos srs. subsecretários de Estado do Exército e da Educação Nacional; comandante da Escola do Exército e general Frederico Vilar, coronel Ribeiro da Silva, capitão Pinto Coelho, Jaime Afonso e Neves da Costa.

Depois, os antigos filiados formaram com frente para os filiados em parada e receberam destes o emblema da Milícia(um pládio circundado por folhas de carvalho). Foram depois distribuídos prémios aos filiados que mais se distinguiram na instrução da milícia durante o corrente ano e aos vencedores das provas desportivas nas várias especialidades.

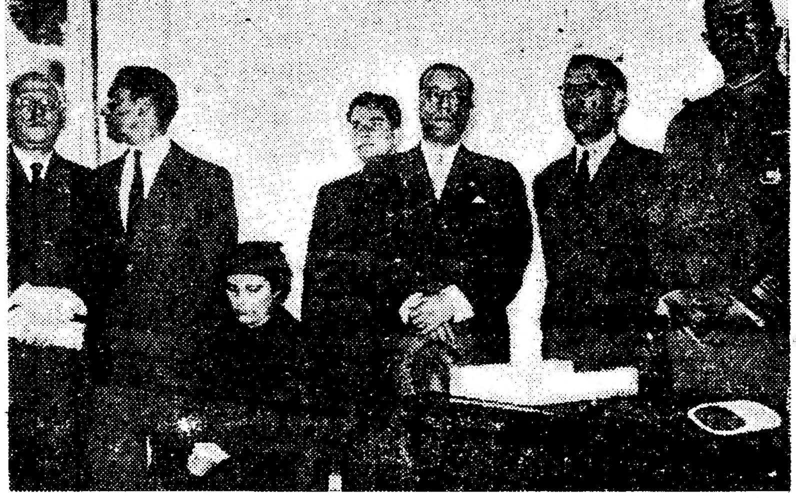
Houve uma demonstração de aptidão física pelos actuais cadetes. Apresentados pelo alferes Mário Miguel, os filiados da 3.ª Companhia — 1.º ciclo — realizaram um exercício que consistiu num ataque a uma resistência, demonstração de espírito militar, que muito satisfez a assistência. Seguiu-se a exibição de uma classe em defesa pessoal, sob a direcção do alferes Hugo dos Santos. Os filiados executaram com perícia vários exercícios de ataque e defesa. Depois de uma outra classe se ter exibido em saltos, efectuou-se a demonstração da classe de ginástica do Centro, constituída por 300 filiados e cujas provas fazem parte da admissão á Escola.

A festa foi encerrada com a «Marcha da Mocidade» cantada pelos componentes do Centro de Milícia. No final, os dois membros do Governo dirigiram-se para a sede do Centro de Milícia n.º 1 de Lisboa — na Rua dos Anjos — onde assistiram á colocação simbólica, pelo sr. tenente-coronel Arnaldo Schultz, da medalha de mérito na fotografia do eng.º José Maciel Chaves, que se encontra na galeria de honra do referido Centro.

Para encerramento das cerimónias, voltaram todos á Escola do Exército, em cuja capela privativa foi celebrada missa pelo rev.º padre Queirós, assistente religioso da Milícia.

Antigos alunos do Liceu Gil Vicente

Os antigos alunos do Liceu Gil Vicente, a exemplo do que vêm fazendo há 19 anos, sempre neste mês, reuniram-se hoje num almoço de confraternização nos claustros deste liceu. Compareceram mais de 100 antigos alunos, entre os quais médicos, engenheiros, advogados, oficiais do Exército, comerciantes, industriais, funcionários publicos, etc. A's 12 horas, todos os antigos alunos foram apresentar cumprimentos ao vice-reitor, sr. dr. Novais Cruz, visto o reitor, sr. dr. Romão Duarte, não poder comparecer por motivo de saude. O advogado sr. dr. Almeida Ribeiro, presidente da Comissão dos Antigos Alunos daquele estabelecimento, em nome de todos, entregou um donativo de 5.000$ para auxílio de estudantes pobres. Os antigos alunos concorrem ainda durante o ano com quatro bolsas de estudo para os estudantes universitários, alunos do referido liceu.



Um aspecto da homenagem á memória do eng.º Maciel Chaves

O almoço foi presidido pelo prof. dr. Novais Cruz e decorreu num ambiento de franca camaradagem. Esteve presente o antigo prof. dr. Dias Agudo, a quem os antigos alunos prestaram uma calorosa ovação. Aos brindes, falaram os srs. drs. Almeida Ribeiro, Magalhães Godinho, Dias Agudo, Fernando Mayer Garção, etc

GIRA-DISCOS

REINA

PESO DO PICK-UP: 9 GRAMAS
3 ROTAÇÕES: 33 1/3, 45, 78 R.P.M.
VOLTAGENS: 110/125-220/240V.
PESO: 1,750 QUILOGRAMAS
DIMENSÕES: 300x287x247mm.

Mod. CHASSIS 3420
850$00
Perpetuum-Ebner

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES NO SUL
Nacional-Rádio-Lda.
PRAÇA DA FIGUEIRA, 18-1.º - Tel. 25251 - LISBOA
NO NORTE SANTOS, GUIMARÃES & OLIVEIRA, L.DA
RUA SÁ DA BANDEIRA, 523 - RUA FIRMEZA, 667 - (Palácio do Comércio) - Tel. PPC 27064 - PORTO.

■ SAIBA POUPAR GASOLINA
■ Prepare o seu carro para o Verão
■ O Salon de Turim e outros artigos e assuntos de interesse no MOTOR ILUSTRADO, N.º 17 á venda em todo o País—4$00

RUGRA
MARCA REGISTADA
A mais antiga e acreditada NAVALHA DE BARBA
A' venda em todas as casas de ferragens e da especialidade

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSACÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108-PORTO

Quink

BATE DE LONGE QUALQUER OUTRA TINTA QUE TENHA USADO!

Se bem que Quink atinja naturalmente os seus melhores resultados nas canetas Parker, não deixa por isso de melhorar o rendimento de qualquer outra caneta.

Porquê? Porque a Parker Quink é a única tinta que contém SOLV-X o *exclusivo* da PARKER, que além de possibilitar uma escrita sem embaraços, fluente e contínua, *limpa continuamente a sua caneta!*

Experimente hoje mesmo a aperfeiçoada Quink Azul Royal Lavável

Quink. a única tinta que contém SOLV-X... é fabricada pela Parker, o nome mais famoso no mundo inteiro em materiais de escrita.

Preços: 7$00 — 10$00 — 16$00 — 50$00 — 78$00

Representantes exclusivos:

PAPELARIA DA MODA

António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa Q1P-12

DISCOS Parlophone

RECORDAM ALGUNS GRANDES ÊXITOS INTERNACIONAIS

MARTA EGGERTH
PDP 5000 — Serenata (Schubert)
Avé Maria (Schubert)

LORENZO GONZALEZ
PDP 5001 — Rola que tal
Niña
PDP 5003 — No se lo digas a nadie
Cita a las seis
PDP 5004 — Cabaretera
Pobre luna
PDP 5005 — Locura de amor
Chiquita bonita
PDP 5006 — Sinceridad
Cuatro paredes

DALVA DE OLIVEIRA
PDP 5007 — Noite de Natal
Lindo presente

ORQ.ª ANTÓNIO ROVIRA
PDP 5008 — A lenda do beijo
Flor de Aragão
PDP 5009 — O gato montês
A morte de Manolete
PDP 5010 — Gallito
Os voluntários
PDP 5011 — Las españolas
España cañi

SILVINO NETO
PDP 5012 — Parabens p'ra você
Primeira comunhão
(c/ Thelma Elita)

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

RUA NOVA DO ALMADA, 95-99

LISBOA

MINHA SENHORA!

APENAS POR **115$00** POR MÊS

A NOVA E SENSACIONAL

MÁQUINA DE TRICOTAR **BUSCH**

PODE SER SUA JÁ HOJE!

BUSCH BUSCH

A MÁQUINA QUE VEIO REVOLUCIONAR A ARTE DE TRICOTAR NÃO SÓ PELO SEU BAIXO PREÇO COMO PELA ESPANTOSA FACILIDADE DE MANEJO E LINDOS TRABALHOS QUE PRODUZ

Não tem pesos nem pentes auxiliares

Faz automàticamente uma enorme variedade de pontos

•

Nunca deixa cair malhas

DEMONSTRAÇÕES NO DOMICÍLIO SEM QUALQUER COMPROMISSO

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 - Teleís: 59181-2-3 - LISBOA

Em exposição no nosso Stand da Feira Popular de Lisboa

ABEVENINA

PARA O REUMATISMO

MEDICAMENTO BIOLÓGICO DE RESULTADOS SEGUROS, FUNDAMENTADO NA EXPERIÊNCIA DE MUITOS SÉCULOS.

AS PRIMEIRAS APLICAÇÕES DESTE PODEROSO ANTI-REUMATISMAL PRODUZEM LOGO ALÍVIOS E EFEITOS SALUTARES.

FABRICO AUTORIZADO POR HEINRICH MACK NÄCHF. ALEMANHA

ABEVENINA CONTRA O REUMATISMO

À VENDA NAS FARMÁCIAS

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, L.da

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Leilão de Penhores

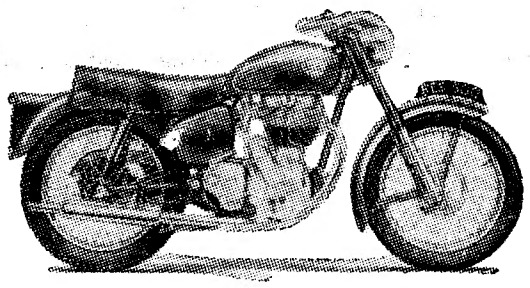
Caixa Prestamista Lisbonense

R. Duque de Palmela, 11

Brevemente dos penhores em atraso de juros

ROYAL ENFIELD

A MELHOR MOTO INGLESA



60 ANOS DE APERFEIÇOAMENTOS CONSTANTES ORIGINARAM OS FAMOSOS MODELOS AGORA EM EXPOSIÇÃO SEM RIVAIS EM TÉCNICA, ROBUSTEZ E COMODIDADE

Modelos de 250 cc., 350 cc. e 500 cc.

AUTO-TRIUNFO, R. de Santa Marta, 56-

CONTRA OS RAIOS SOLARES PROTEJA A SUA PELE USANDO OS

ÓCULOS Persol

(PATENTE ITALIANA)

À VENDA SÓ NOS OCULISTAS

Concessionários
BERNARDO GARCIA, LDA.
Rua da Prata, 247 — Lisboa

RELÓGIOS SUISSOS DE QUALIDADE

17 RUBIS

DINAMO

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

EM CROMO - 450.00 - PLAQUÊ - 600.00

Feira Popular

O pavilhão FRESCATA, em frente à entrada da Avenida de Berna, serve deliciosos pratos de cozinha alemã.

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

VIDA DESPORTIVA

PROVAS DE TÉNIS

Rui Sottomaior-Carlos Garnel são campeões nacionais de 3.ª categoria em pares-homens

CALDAS DA RAINHA, 3 *(Pelo telefone)*.—Os campeonatos nacionais, individuais, de 3.ª categoria, que este ano se realizaram pela primeira vez, iniciados na passada quinta-feira, têm decorrido com crescente interesse, alcançando hoje o seu termo.

De manhã, nos «courts» do Parque, disputaram-se as duas meias-finais da prova de singulares-homens, tendo Henrique Mineiro vencido J. Sobral Mendes, por 6/2 e 6/2 e Vítor Tavares derrotado Rui Sottomaior por 6/3 e 6/4. Em seguida disputou-se a final de pares-homens, tendo Rui Sottomaior-Carlos Garnel vencido António Capucho-Manuel Garrido, por 2/6, 6/3 e 6/2.

A hora a que fechamos esta notícia, vão iniciar-se as finais das três restantes provas, aguardadas com o maior interesse e ás quais assistirão os srs. presidente da Camara Municipal das Caldas da Rainha, director do Hospital Rainha D. Leonor e o presidente da F. P. L. T.

As finais são disputadas pelos seguintes jogadores: *singulares-homens* — Henrique Mineiro c. Vítor Tavares; *singulares-senhoras* — Bia Ogando Santos c. Teresa Capucho; *pares-mistos* — Teresa Capucho-António Capucho c. Bia Ogando Santos-Luís Santos.

Actividades da M. P.

Campeonatos Provinciais de Tenis de Mesa e Regionais de Badminton

Nos Campeonatos Provinciais de ténis de mesa (equipas) verificaram-se os seguintes resultados:

INFANTES — Liceu Bocage (Setubal) venceu a Escola Secundária Municipal de Torres Vedras, por 5-0. Em face desta vitória a equipa setubalenses é campeã provincial da modalidade, no Escalão de Infantes.

Em Cadetes a Ala das Caldas da Rainha venceu a Ala do Barreiro, por 5-1. A equipa caldense venceu depois, na final, a da Escola Ferreira, por 5-1, conquistando o respectivo título de campeão.

No Campeonato Regional de Badminton registaram-se os seguintes resultados: Vanguardistas A: Escola Marquês de Pombal venceu a Escola Veiga Beirão, por 2-0, ficando por isso de posse do título de campeão regional. Vanguardistas B, meias-finais: Equipa B do Liceu Camões venceu o Liceu Gil Vicente, por falta de comparência e a equipa A do mesmo liceu venceu a Escola Veiga Beirão, por 2-1 (18--16, 8-15 e 15-11). A final disputou-se, portanto, entre as equipas A e B do Liceu Camões da qual saiu vencedora a equipa A, por 2-0 (15-5 e 15-9).

PROVAS DE VELA

A segunda regata do trofeu «Duarte Belo»

Com um percurso traçado entre Algés, Caxias, Trafaria, Belém, Algés, disputou-se hoje a segunda regata do trofeu «Duarte Belo», que anualmente é disputado entre tripulações de «Sharpies» de 12 m2. da Mocidade Portuguesa e da Brigada Naval, em prova organizada pelo Centro de Vela da M. P.

A regata de hoje, com vento Sudoeste, decorreu animada e a ordem de chegada foi a seguinte: 1.º P-37, da B. N., Meleiro de Sousa e Miguel Castanha; 2.º, P-3, M. P., Afonso Santos e Marques; 3.º, P-24, M. P., Jorge Crespo e N. N.; 4.º, P-35, M. P., José Quina e Lazaro Portela; 5.º, P-7, Rodrigo Costa e Almeida Graça; 6.º, P-28; M. P., Barros Pereira e Pereiar Ramos; 7.º, P-27, M. P., Campos Carmos e António Norton.

A prova compõe-se de oito regatas e á frente da classificação geral está Meleiro de Sousa, da Brigada Naval, com 2 pontos, seguido de Campos Carmo, da Mocidade Portuguesa.

Regatas da frota «Snipe» do Algés e Dafundo

A frota «Snipe» do Sport Algés e Dafundo, realizou hoje três regatas de selecção que tiveram a seguinte classificação:

1.ª regata—1.º, 10.280, Artur Delgado e Damião; 2.º, 10.358, Carlos Pantaleão e Manuel Rodrigues; 3.º, 10.317, Vasco Gonçalevs e Matos; 4.º, 10.279, Mário Leitão e Artur Amaro; 5.º, 10.332, António Pinho e Odi Sacadura.

2.ª regata— 1.º, 10.358; 2.º, 10.280; 3.º, 10.317; 4.º, 10.332; 5.º, 10.279.

3.ª regata—1.º, 10.280; 2.º, 10.358; 3.º, 10.332; 4.º, 10.279; 5.º, 10.317.

As regatas realizaram-se entre Belém, Banática, Pilotos e Belém, duas vezes este percurso. Nos dois primeiros lugares da classificação geral estão Artur Delgado e Damião; e Carlos Pantaleão e Manuel Rodrigues.

A produção de queijo na Ilha da Madeira está a diminuir

A Madeira produziu, no ano findo, 17.296.888 litros de leite destinados á industria de lacticinios, sendo 17.259.593 para fabrico de manteiga e 37.295, para a produção de queijo. Diz a Junta que é cada vez mais acentuado o desinteresse da industria pelo fabrico do queijo, o qual, a partir de 1954, nem chega a utilizar um quarto por cento do volume total do leite industrializado. Tal facto é ainda mais impressionante se atentarmos, diz a Junta, a que, mesmo em numeros absolutos, é sempre decrescente a curva dos quantitativos de leite utilizado no fabrico de queijo, a partir de 1948. Assim, em 1955 fabricou-se menos cerca de 68 % do que naquele ano de referência. Acrescenta a Junta que a causa especifica deste desinteresse manifesto dos actuais industriais com alvará para fabrico de queijo, e que são simultaneamente fabricantes de manteiga, parece residir simplesmente no tipo de queijo produzido, o qual encontra dificil e pouco compensadora colocação no mercado local, em face da concorrência de outros tipos de queijo.

Alvitra a Junta a reorganização da industria, concentrando-se em duas ou três grandes unidades fabris todas as actuais fábricas, para se poderem criar as condições necessárias para se estudar e produzir um novo tipo de queijo que possa oferecer á industria e ao comércio de retalho a necessária compensação comercial.

A' primeira vista parece que, antes de ir para a solução da concentração de duas ou três grandes unidades fabris, espécie de monopólio, se poderia começar por estudar a criação de um novo tipo de queijo, pois se reconhece que é neste ponto que reside a principal dificuldade.

A Lourinhã inaugurou melhoramentos públicos

LOURINHÃ, 3 (Pelo telefone) — O governador civil de Lisboa, dr. Mário Madeira, inaugurou hoje, ás 11 horas, na Lourinhã, o novo posto da G. N. R. desta vila. Foi recebido pelo presidente e vereadores da Camara Municipal, capitão José Maria Simões Belo, e comandantes da G. N. R. das Caldas da Rainha e de Leiria. O quartel, situado no Largo da Cerca e magnificamente apetrechado, foi benzido pelo vigário da Lourinhã, padre António Escudeiro. Prestou guarda de honra uma força da G. N. R. comumente com um destacamento de bombeiros voluntários desta vila com uma banda de musica.

Pela tarde, o sr. dr. Mário Madeira seguiu para o Casal das Campainhas, onde inaugurou um marco fontanário e um lavadouro publico. O governador civil de Lisboa foi aclamado pelo povo que se aglomerava nas ruas da Lourinhã.

NOVAS MÁQUINAS para contabilidade e arquivo

Com a assistência de altas personalidades bancárias, da industria e comércio do nosso País, efectuou-se, no Hotel Aviz, uma sessão de cinema seguida de «cocktail», para apresentação de duas novas máquinas de escritório Burroughs. O seu representante na zona do Mediterraneo, dr. Mário Beghian, apresentado pelo seu director de vendas, sr. J. R. Fonda, fez os comentários que acompanharam a exibição dos filmes e pela firma Robinson, Bardsley & C.º, Ltd., falou o sr. João Martins Pinheiro.

Pequenas noticias

CONFERENCIAS

«Posição espiritual do mundo de hoje» é o título da conferência que o prof. dr. Vitorino Nemésio vai fazer, no Teatro do Palácio Foz, a primeira de um ciclo de conferências culturais, integrado nas comemorações de «30 anos de cultura portuguesa».

—No Instituto Britanico, ás 18 e 30 do próximo dia 6, o sr. dr. Alvaro Dias Saraiva falará sobre «Impressões sobre a inadaptação social de menores delinquentes na Grã-Bretanha».

—O sr. dr. João Vicente de Oliveira Charrua, director do semanário «Ribamar», faz no dia 9, ás 11 e 30, no Colégio Infante Santo, á Rua das Janelas Verdes, 37, uma conferência intitulada «O rei Eloquente e a influência literária exercida na corte portuguesa pela princesa de Aragão. Conflito da regência».

—No Centro Nacional de Cultura faz o sr. Roland Antonioli amanhã, ás 21 e 45, uma conferência sobre «La sagesse de Montaigne».

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Casa de Ferreira do Zêzere promove, esta noite, um baile, cujo início está marcado para as 21 e 30.

QUEM PERDEU?

Da relação dos objectos perdidos e entregues ontem na P. S. P., constam um burro, uma pulseira de ouro, achada em Novembro de 1955, um romance, duas lapiseiras, uma bolsa de prata, uma touca de lã para criança, diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas, uma chapa de registo de automóvel, n.º F A 20—93, um colar de fantasia, um cartão em nome de Virgilio José Fernandes, uma pasta de cabedal com ferramenta de pedreiro, uma bilha própria para leite, um porta-moedas com dinheiro, uma luva de senhora, uma chave de fendas, uma boina tipo espanhol, dois tampões de depósito de gasolina, três tampões de roda de automóvel, meia folha de papel selado, assinada por José Manuel F. da Silva, um par de luvas de senhora, uma chapa metálica com o n.º 16, uma pulseira de ouro para criança, uma quantia em dinheiro, o bilhete de identidade de João Carlos Nunes da Palma, um capuz de gabardina de criança, um casaco de senhora e um cabide, uns óculos de sol, e uma carteira com fotografias e papeis.

FEIRAS E ROMARIAS a realizar no mês de Junho

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

AMARANTE — Romaria a São Gonçalo, nos dias 2 e 3.

ERMESINDE — Romaria a Santa Rita, nos dias 3 e 4.

SANTAREM — Feira do Ribatejo, nos dias 3 a 17.

ALJUSTREL — Feira de Santo António, nos dias 10 a 13.

VILA REAL — Feira Anual de Santo António, nos dias 12 a 20.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Festival da G. N. R. no «Dia da Raça»

Integrado nas comemorações do «Dia da Raça», promove a Guarda Nacional Republicana, no próximo domingo, no Hipódromo da Sociedade Hípica Portuguesa, ao Campo Grande, um festival, aguardado com muito interesse pois, a par das provas cívico-desportivas, não lhe faltará o luzimento, tradição e garbo que ab riosa corporação costuma conferir a iniciativas desta natureza.

Centenário duma empresa

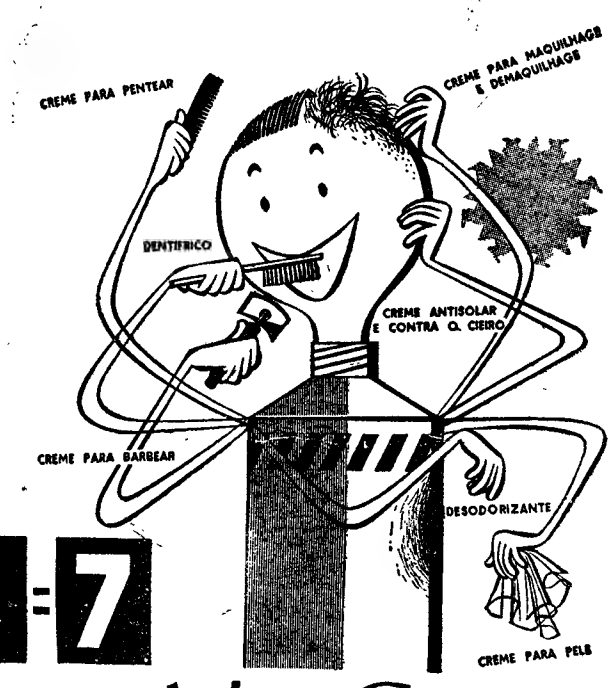
VIEIRA DE LEIRIA, 2.—A Empresa de Limas União Tomé Féteira, Ld.ª, desta vila, vai comemorar, em Agosto próximo, o seu primeiro centenário de existência. Ao mesmo tempo, será evocada a memória do sr. Joaquim Tomé Féteira, fundador da empresa e que foi figura de relevo no meio industrial.

Movimento consular

Os srs. Caetano do Rosário Rodrigues e Armando Pinto Nunes Sá e Melo foram nomeados, respectivamente, chanceleres da secção consular da legação de Portugal em Karachi e do consulado geral de Portugal em Salisbury.

MUDOU DE SEDE a Liga de Cegos João de Deus

A Liga de Cegos João de Deus pede-nos que informemos os seus associados que mudou as suas instalações para a Rua de Santa Marta, 46, 2.º, telefone 40436. A direcção da mesma instituição aproveita o ensejo para solicitar do publico a sua intima colaboração na campanha a bem da causa dos cegos, bastando, para tal, telefonar ou escrever para a morada indicada, a fim de se subscrever seu sócio.



1=7

Seven-Use-Cream

Eis um creme diferente! Produto de características ímpares e sete aplicações distintas: poderoso desodorizante, creme para «maquillage» e «demaquillage», creme anti-solar bronzeador e acção contra o cieiro, creme para a pele, creme para pentear, creme para barbear e dentífrico! O creme alemão SEVEN-USE-CREAM é uma criação do Pharm. Laboratorium do Dr. Riethmuller, Gevelsberg-Westfália. Em viagem, durante as férias, em casa do homem moderno, UM SÓ TUBO COM SETE APLICAÇÕES DISTINTAS. Biológica, dermatológica e cientificamente concebido SEVEN-USE-CREAM, com o máximo de rendimento e de conforto, em vez de seis tubos resolve o problema num só tubo.
Peça nos bons estabelecimentos da especialidade SEVEN-USE-CREAM e terá pedido não só o melhor mas os melhores num só.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
GEPOREL
R. das Pretas 28-30 — LISBOA

PAC 770

CAMISAS, CASACOS PARA CAMPO E PRAIA, NOS MAIS VARIADOS MODELOS, PIJAMAS E CUECAS PARA HOMEM E RAPAZ,

NINGUEM COMPRE SEM IR À

RUA DOS FANQUEIROS 234-1º

ONDE ENCONTRARA OS MAIS MODERNOS PADRÕES A PREÇOS EXCEPCIONAIS

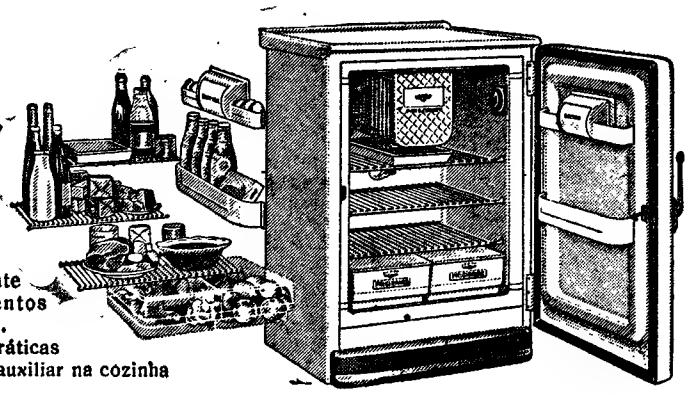
Prefira COMPAL *Exija* COMPAL *Beba* COMPAL

Refresco delicioso e saudável de sumo puro de laranja sem corantes nem conservantes
Agentes: **A. Serra Campos Ferreira** — R. António Maria Cardoso, 27 — Lisboa

354 OVIG

Eis o frigorífico que nos satisfaz!

Pode conservar econòmicamente grande quantidade de alimentos
Acabamento porcelanizado.
Um frigorífico de dimensões práticas que serve também como mesa auxiliar na cozinha



Modelos Populares
— standard e de luxo
para famílias pequenas

FRIGIDAIRE
MARCA REGISTADA
GENERAL MOTORS
Rua Particular N.º 1 - Alcântara - Tel. 638181 - Lisboa
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAIS

Sociedade Geral

Para: **S. VICENTE, PRAIA** e **BISSAU**

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/6
(Via Leixões)
Carrega para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Junho.
Carga Frigorifica no dia 9 até ás 12 horas.
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «ANA MAFALDA» em 25/6
(Via Leixões e Funchal)
Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Junho.
Carga Frigorifica no dia 23 até ás 12 horas.
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Para: **CABO VERDE** (se necessário), **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO** e **MOÇÂMEDES**

N/M «ALEXANDRE SILVA» em 7/6
(Via Leixões)
Carrega em Lisboa de 4 a 6 de Junho.
Passageiros de 1.ª classe.

Para: **LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

N/M «RITA MARIA» em 23/6
Carrega em Lisboa nos dias 20 e 21 de Junho.
Carga Frigorifica no dia 22 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers
N/M «BRAGANÇA»
De 9 a 16 de Junho e em Lisboa sòmente para Matadi no dia 22 de Junho

N/M «ALENQUER»
De 25 de Junho a 5 de Julho e em Lisboa sòmente para Matadi em 11 de Julho

N/M «BORBA»
De 16 a 27 de Julho e em Lisboa sòmente para Matadi em 1 de Agosto.

Para: **ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN** e **HAMBURGO**

A' carga nos portos de Angola
N/M «BRAGA»
De 27 de Maio a 13 de Junho.
N/M «AMBRIZETE»
De 17 de Junho a 4 de Julho.
N/M «BRAGANÇA»
De 8 a 25 de Julho.
N/M «ALENQUER»
De 29 de Julho a 15 de Agosto.

Chamamos a atenção dos srs. passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

Tratar em:
LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

FAÇA REALÇAR A SUA PERSONALIDADE com um ISQUEIRO «SNIP»!!
O UNICO com GARANTIA da Fábrica:
Cabeça «MONOBLOC», substituível

dá distinção...

DISTRIBUIDORES UNICOS:
Vasconcelos & F. Pinto, Ltd.ª
Rua Fanqueiros, 65, 4.º (elevador)
LISBOA

Smith-Corona
A MAQUINA DE ESCREVER AMERICANA MAIS VENDIDA EM TODO O MUNDO!
EM EXPOSIÇÃO NOVOS MODELOS 1956
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Distribuidores Gerais
SOC. DE COM. INTERNACIONAL, LDA.
LISBOA — R. Eugénio dos Santos, 81, 1.º Telef. 366840
PORTO — R. de St.ª Antónia, 216 e 220 Telef. 25555

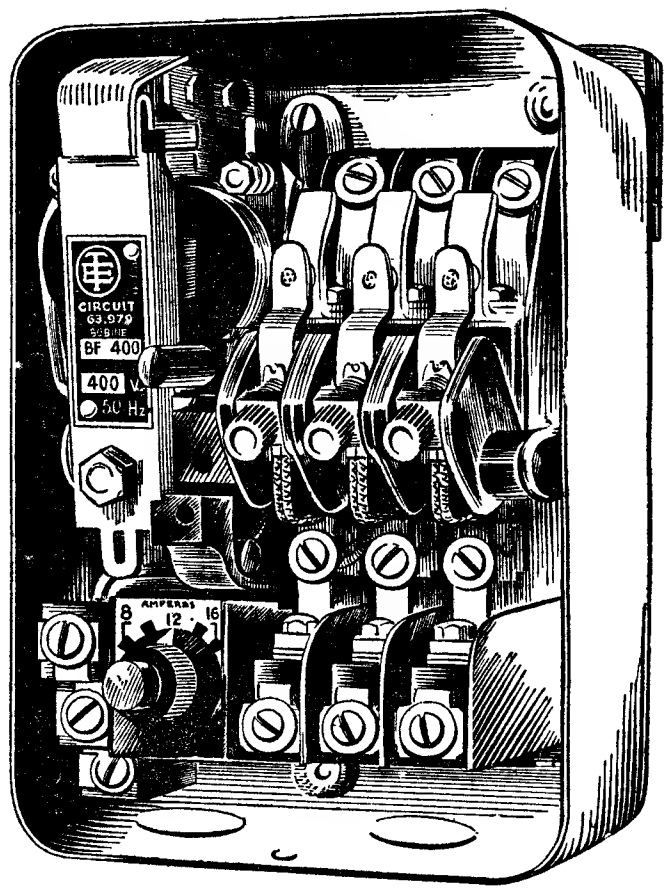
AOS ALFAIATES
Tem dificuldade na execução do seu
MÉTODO?
telefone para 22639

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões), Tel. 26550

CONTACTORES **DISJUNTORES**

TÉLÉMÉCANIQUE

TODA A APARELHAGEM PARA COMANDO E PROTECÇÃO DE MOTORES ELÉCTRICOS



EFICIÊNCIA — SENSIBILIDADE — ROBUSTEZ
CONTACTORES — DISJUNTORES ATÉ 2.500 A

REPRESENTANTE: **ENAE**
AVENIDA 24 DE JULHO, 158 — **LISBOA**
RUA ALFERES MALHEIRO, 33 — **PORTO**

PARA REVESTIMENTOS:
PANOLUX

EMBELEZA TUDO O QUE COBRE

DISTRIBUIDOR EM LISBOA:
TORRENS & MARQUES PINTO, L.DA
3-RUA JANELAS VERDES-7

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEÁRIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das
BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO
nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

O CONTO DE DOMINGO

Dia de angústia

Texto de Antunes da Silva — **Ilust. C. Botelho**

COM a inveja dos outros posso eu bem. Palavra que posso! Mas com a naldade, com o gesto abrupto e precipitado do homem, do indígena que faz mal por prazer, isso nunca! No entanto, cheguei á triste conclusão de que não devo, nem posso protestar. Para quê? Que me servia a mim, por exemplo, dizer que as ervilhas e as laranjas estão caras, mais a mais queimadas pela geada? Se não tiver dinheiro, não as posso comprar...

E' na Natureza que eu me sinto á vontade. Só aí. Um campo de ervas primaveris, que cheire a sol e a vento, com um bom pedaço de céu azul, é baril. Ao menos grita-se e ninguém nos censura. Recitam-se versos de infancia, põe-se um cristão a cantar melodias—e ninguém se ri. Cá eu enterneço-me com a paisagem e ninguém me chama lorpa. E' outra loiça, rapazes, é outra loiça! Acaricio o veludo de uma flor, cheiro as ervas bravias deste fim de Março e ninguém me aponta o dedo: «E' aquele!». Que o Mundo, pensem lá vossas senhorias como pensarem, está mesmo ao contrário. Anda ás avessas. E, para não morrer á mingua de coragem, vá de isolar-me. Venha o real campo, a bicharada, o belo e cálido sol desta Primavera esperançosa. Que me vale a mim ser igual aos outros? Para que me servia a mim ser oportunista, sagaz, rezingão com a porcaria da bola, com os meus pobres semelhantes, se não tenho feitio para a crueldade? Quando me dói um dênte vou ao dentista, ás vezes sem dizer nada a ninguém, não pensem que me saiu, por exemplo, o segundo prémio da lotaria... Quando me aborreço, procuro um livro, deito-me na cama e leio-o. Por causa disto, engordo. Os caça-virtudes mordem-me na casaca: «Aquele está cheio «dele», nem aparece aos amigos!...». Mentira. Continuo pobre como Job, pois gasto as minhas economias com encadernações, no arranjo da capoeira e a viajar para fora da cidade. Mas quando me tratam mal ou me roubam a carteira, q[illegible] hei-de eu fazer, não me dizem? Protestar? Para quê! Ainda irão julgar que sou eu o que trato mal e o que roubo... E' mesmo assim, cavalheiros! Bem procuro governar honradamente a vida, que julgam? Bem procuro descrever certos movimentos lógicos que me possibilitem ser tal qual como sou, mas é inutil o ódio. Sim, Senhores, o ódio é inutil. Não vale a pena. Os homens, nós, somos todos feitos do mesmo barro! Há coisas que vêm mesmo a propósito:

Hoje de manhã, um sujeito modestamente vestido acercou-se de mim, e suplicou:

—Meu senhor! Acuda-me!...

Fiquei parado na rua, a olhar o tipo. Acudir a um desconhecido, àquela hora matutina, era estranho... Dizem-me que o futuro será dos velhacos e dos vadios. Isso sim! Nunca acredito nessas baboseiras. O futuro há-de pertencer aos bons e honrados cristãos! Pois olhei o tipo que se me dirigia em circunstancias tão bizarras, e respondi:

—Mas acudo-lhe em quê?! Acuda-me você a mim!...

Mal me ouviu, deitou a fugir.

O homem não tinha chapéu. Foi só no que reparei. Com certeza era um louco. Um louco ou um brincalhão de tragédias.

Fiquei a cismar, no entanto, naquelas palavras alucinadas, ditas com uma angustia pavorosa: «Meu senhor, acuda-me!». «Mas acudo-lhe em quê?!». Ora esta! O tipo mesmo louco que fosse, desconfiou de mim. Se não desconfiasse, não fugia como fugiu, a olhar para trás, de olhos esbugalhados. Estou bem arranjado, estou... Que estranhas rugas terão as minhas faces? Que brilho ameaçador terão os meus olhos? Que palavras penso eu que nem chego a pronunciar?

Mas o mais surpreendente, é que á noite, deviam ser mais ou menos onze horas, vinha eu a descer uma rua, em frente de uma relojoaria, vejo aproximar-se-me um rapaz e, mal parou junto de um candeeiro, deu um tremendo salto e tentou esbofotear-me. «Irra! Que é isto?!»—exclamei, fora de mim. O rapaz era um anão, afinal. Viu-o bem á luz da lampada publica. E digo que era um anão, porque tinha faces de homem, de rugas na testa, usava um bigode respeitável, cabeça enorme de turco em cima de um corpo quase de bebé. O que pròpriamente me impressionou não foi a bofetada, pois o liliputiano mal me tocou, mas as simples e atrevidas palavras que me disse, quando se pôs a correr: «Toma, biltre!».

Mas biltre, porquê?!—pergunto. Certamente o homem tinha-se enganado. Se eu nunca fiz mal a alguém, antes pelo contrário... Estava governado... Embirravam comigo, aquilo era provocação vinda de onde fosse... Logo ali anhã, um gajo qualquer a pedir-me socorro, de olhos esgazeados. A' noite, aquela amostra de homem a tentar agredir-me, como se eu tivesse algumas culpas no cartório... provocaremme, a mim... Andava o Mundo estoirado. Ou eu sonhara, o que pus de parte daí a pouco, pois abri os olhos e vi muito bem a Natércia vender um lindo ramo de violetas àquele senhor da esquina. Não foi sonho, portanto. O que acabo de narrar, aconteceu. Ao princípio isto não tem nenhuma importancia, bem sei. Mas vossas senhorias, se lhes tivessem pedido socorro e um anão os tentasse agredir, sem que para isso houvesse o mais remoto motivo, ficavam ou não a pensar em tais mistérios? Eu por mim falo, sinto-me perseguido pelo destino... pelo destino ingrato! Mas não protesto. Não vale a pena, cavalheiros! Já não há quem compre flores ás namoradas. Perdeu-se o decoro, só se pensa no imundo prazer material... E' mesmo assim. Há certas queixas e certos lugares-comuns que têm a sua razão de existir. Isto anda ás avessas. Um homem é um objecto, ao sabor das ondas.

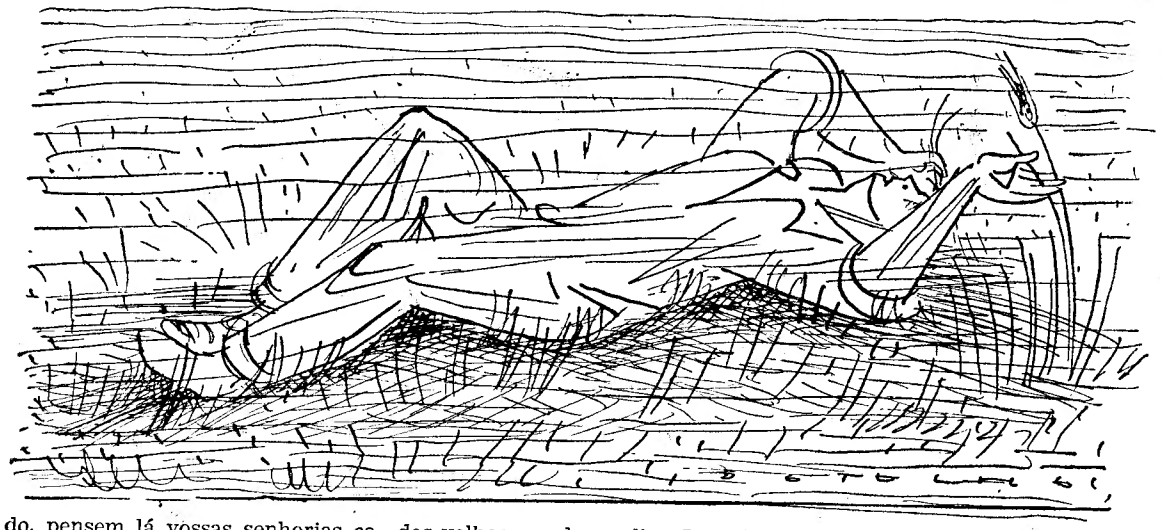
Mas alto! Deixemo-nos de feduncias! Hoje é um dia grande de futebol. Os jornais, logo á tardinha, hão-de vir cheios da parangonas, a incensar os modernos ídolos da sociedade humana e com a notícia aparatosa de quem passou á frente da classificação para a «bola de oiro». (Até já me disseram que, para a próxima época, e pelo curso que as coisas levam, não me custa nada a acreditar, será disputada a «bola de platina». E' um grande negócio, hem!).

Palavra de honra que me sinto angustiado. Sou uma sombra do que fui... Dissimulo o meu imenso tédio com gargalhadas e a terrincar os dentes. Aquela senhorinha que ali está a falar de literatura, disse, muito importante, «que o amor já morreu em Portugal...». Que romantica. «Agora, só se vêem livros em francês e inglês e sabe-se lá o que eles dizem... Os nossos escritores são tão enfadonhos, Jesus! Não temos escritores...». Essa agora, minha senhora! Então, Ferreira de Castro, Aquilino Ribeiro, Redol, Paço d'Arcos e outros que tais não são uns bons escritores em qualquer parte do Mundo?

Reconheço que as senhoras estão a levantar cabelo. Deram-lhe confiança a mais, lisonjearam-nas em demasia e elas parece que exigem já as rédeas do Mundo!... Elas fumam, vestem calças, penteiam-se como a gente, praticam hipismo, boxe, luta e põem-se ás cavalitas dos pobres e alquebrados maridos quando calha. Não concordam comigo?

Isto, ou somos parvos, ou então, então... Nada! Há falta de senso comum? Há falta de coragem, falta de civismo, duvidas a mais? Certos fidalgos vivem a discutir futebol, a falar de cinema, a terem plena indiferença pelos problemas do Universo e ainda outros, coitados, têm pena dos Franceses que morrem todos os dias no Nórte de África...

Sou uma sombra de homem, sou. Ai! Gritei, senhores, gritei. Deram-me uma picada na mão. Era uma formiga. Com a polpa do dedo indicador, procuro o caminho do insecto vivaço e, truz!—esmago-o contra a mesinha do «café». Volto ás minhas banais cogitações. As navalhadas que o frio vibra na espinha da noite, fazem-me voltar as costas a um provocador bêbado, que no meio de um largo se mete com toda a gente que vai a passar. Um homem parou e quis refilar com o tarado. Veio outro homem e levou-o, ciciando-lhe: «Venha senão «eles» ainda lhe cospem em cima!...». Um pobre-diabo como eu não resiste a tantos encontrões. São coisas pequenas, sem importancia, não diz você? Pois é, eu já sabia... A distracção mais filosófica, é ouvir e calar. E' ouvir a banda de musica ás quintas e aos domingos. Vôu lá e vejo gente desconhecida. E' com ela que falo. Ao menos não tenho nenhumas responsabilidades!... E, a musica, é uma arte encantadora.



O Município de Cadaval

deu a uma rua o nome do benemérito Gastão Mendes Barata

G. M. Barata

O Município do Cadaval, da presidência do sr. Mapril Fogaça de Carvalho, resolveu dar a uma das ruas do Cercal o nome do seu generoso amigo, sr. Gastão Mendes Barata, que á população tem acudido com socorros aquando as epidemias e desgraças, que contribuiu para a reconstrução da igreja e do cemitério locais, oferecendo até um carro funerário, e que, por tantos benefícios, desfruta do carinho e gratidão do povo da freguesia cercalense, que recebeu a notícia da homenagem com satisfação.

Homenagem à memória

de Sacadura Cabral

Comemorando o 34.º aniversário da conclusão do voo Lisboa-Rio de Janeiro e o 75.º aniversário do nascimento do comandante Sacadura Cabral, uma comissão composta do jornalista Manuel Nunes, Mário Costa Pinto e do piloto-aviador Joaquim Ferreira de Matos, que ainda recentemente comemorou o aniversário do primeiro voo á Africa portuguesa e a morte do jornalista Mário Graça, morto em serviço de reportagem quando voava, promove no dia 17 do corrente, ás 11 e 30, no Bom Sucesso, frente ao abandonado padrão que assinala o primeiro voo científico da aviação naval, uma homenagem á memória daquele oficial, tràgicamente desaparecido. A comissão convidou para nela usar da palavra o coronel-aviador Pinheiro Correia, antigo companheiro do herói na Escola de Aeronáutica de Vila Nova da Rainha e presidente do Aero Clube de Portugal.

Ao acto devem assistir representantes das Forças Aéreas e outras entidades oficiais.

Conferência do Trabalho

No «Sud», seguiu hoje para Genebra o nosso camarada na Imprensa sr. Alfredo Gandara, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, e o sr. dr. Eduardo Santos Matos, secretário-geral da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, que fazem parte da delegação de Portugal á Conferência Internacional do Trabalho. Os trabalhos da reunião principiam depois de amanhã, terça-feira.

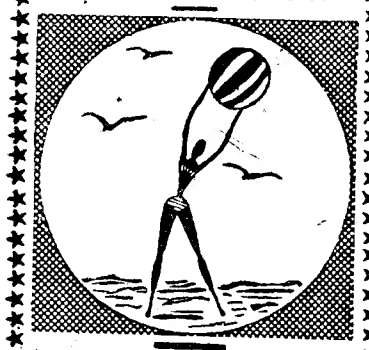
CASAMENTO

Lanches a 45$00 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto, espumante. Salão próprio sem aumento de preço. Almoços e jantares á americana, 15$00. Pastelaria S. João, Ld.ª—Av. de Paris, 3-A—Tel. 725600.

Emagrecer só com OBESYL

Normal ou Laxativo

COMUM A AMBOS OS SEXOS



Combate a Obesidade, elimina as Gorduras, Regulariza a Assimilação dos Alimentos e Normaliza os Intestinos. Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa, conforme a necessidade do Organismo.

A venda nas bôas Farmácias

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800$ a 3.300$. Rusticas 2.800$ a 4.000$. Q. Anne 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294

«Torneios de Palavras Cruzadas»

Encontra-se á venda o n.º 14 deste jornal, que insere o Regulamento do 2.º Grande Torneio, com inicio no n.º 15, a sair em 15 de Junho.

Prémios: TOTALISTAS—Uma viagem a Sevilha com estadia de 10 dias no Hotel Francia.

Pelos restantes concorrentes será sorteada uma viagem a Sevilha com estadia de 5 dias no Hotel Francia.

Redacção: Rua da Verónica, 116, r/c.—LISBOA.

LORD

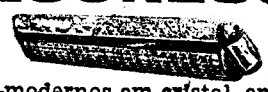
apresenta os seus novos modelos

VERÃO 1956

Calçado para homem senhora criança

RUA AUGUSTA, 201

LUZ FLUORESCENTE



Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.

Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços.

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

DIRECÇÃO CLINICA DE

Dr. Armando Pena — Dr. Guido Lacombe
Dr. Calçada Bastos — Dr. Oliveira Pinto
Dr. Fernandes Cruz — Dr. Pires Marques
Dr. Gil Alcoforado — Dr. Rui Gonçalves

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 ás 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) Tel. 664991

Agrediu à facada

a mulher e um hospede

Hoje de manhã, na Vila Elvira, em Benfica, deu-se uma cena de facadas, da qual resultaram dois feridos, embora sem gravidade.

O autor da agressão foi Julio Ramos Duarte, de 45 anos, sapateiro, que já por diversas vezes tem dado indicios de alienação mental pelo que chegou a estar internado. As suas vitimas foram sua mulher, Maria Gertrudes Martins, de 44 anos, serviçal a dias, e um seu hóspede, José António Charroco, de 39 anos, jornaleiro. A mulher foi atingida ligeiramente com algumas facadas e o jornaleiro, que interviera em seus socorro, recebeu duas nas costas e uma no peito. O tresloucado foi dominado por alguns populares tendo as autoridades tomado conta da ocorrência. Os feridos receberam tratamento no Hospital de S. José.

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMOR-O-NOVO na casa Joaquim R. Amaro.

MÉDICO MORTO

por um louco

NASSAU (Nova York), 3 — O dr. Boris Klasons, refugiado letão, foi morto com um tiro de espingarda por um louco furioso que o intimava a sair da sua herdade, «decidido a liquidar todos os Russos».

O dr. Klasons fora chamado á cabeceira da mãe do assassino, Daniel Slivko. Mal havia entrado na propriedade de Slivko, este pô-lo fora. E quando o médico voltava para o automóvel, o desvairado, apesar dos rogos da irmã, disparou sobre ele, matando-o instantaneamente.—(F. P.).

Viagem à África

da princesa Margarida

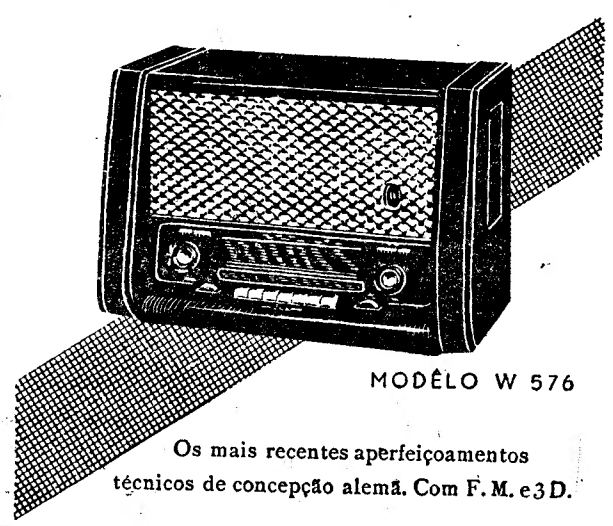
MOMBAÇA, 3 — O governador do Quénia, sir Frederick Crawford, informou que a princesa Margarida deve começar a sua visita á África Oriental em 18 de Setembro, dia em que será esperada nesta cidade. — (R.).

TE KA DE

TE KA DE

TE KA DE

UM RÁDIO DE EXCEPCIONAL QUALIDADE



MODÊLO W 576

Os mais recentes aperfeiçoamentos técnicos de concepção alemã. Com F. M. e 3 D.

REPRESENTANTES:

Norte
ELECTRÓNIA, L.da
R. DE S.to ANTÓNIO, 71
TELEF. 25800 — PORTO

Sul
UTILIDADES ELÉCTRICAS, L.da
R. ALEX. HERCULANO, 5-1.º
TELEF. 53263—LISBOA

TE KA DE

BECK'S

MARCA CHAVE

É A CERVEJA DE EXPORTAÇÃO ALEMÃ COM MAIOR VOLUME DE VENDAS EM TODO O MUNDO!

A perícia e o cuidado dispensado pelos melhores Cervejeiros do Mundo..., a excelente qualidade dos seus componentes, e os mais modernos métodos de fabrico, são factores para que a BECK seja a melhor cerveja que sempre se produziu.

É, NA VERDADE, UMA OBRA PRIMA DA INDÚSTRIA DE CERVEJA!

MARCA CHAVE

ÚNICO AGENTE EM PORTUGAL

J. CÂNDIDO DA SILVA

PORTO: Rua de S. Luís, 12 a 18 — Telefs. 22.602/27.201
LISBOA: Avenida Almirante Reis, 238-A — Telef. 727643

DE LUTO

Emília da Conceição Silva Portugal

Faleceu a sr.ª D. Emília da Conceição Silva Portugal, de 82 anos de idade, viuva, natural de Lisboa, mãe da sr.ª D. Maria Luísa de Portugal e dos srs. dr. Ernesto Maria Portugal e eng.º Adalberto Augusto de Portugal, e sogra do sr. José da Costa Freire.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Santos-o-Velho, para o cemitério da Ajuda.

D. Hermínia de Jesus Robles Monteiro

Em S. Vicente da Beira faleceu esta manhã a sr.ª D. Hermínia de Jesus Robles Monteiro, de 71 anos, solteira, irmã da sr.ª D. Maria Amália Robles Monteiro Barroso e do distinto artista-empresário Robles Monteiro e tia do rev. dr. Albertino Robles Monteiro Barroso e da actriz Mariana Rey Monteiro. O funeral realiza-se amanhã para o cemitério local.

A' família enlutada, especialmente a Robles Monteiro, apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências.

Electro Automobilista

(Vulgo Casa Lucas)
Fundada em 1925

Importadores de peças para automóveis, motos e camiões

Rua da Glória, 55-59
T. 25447 LISBOA

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

+

Francisco Maria Pinto

FALECEU

Celestina Augusta Pinto, Maria da Piedade Pinto, António Pinto, sua esposa e filho, Ortense Pinto e seu marido, Joaquim Julio Pinto, sua esposa e filho, Luciano Pinto, sua esposa e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimetno de seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Capela da Senhora dos Remédios (á Rua dos Remédios), para o cemitério do Alto S. João.

AGENCIA SILVA
Telef. 21287

+

Francisco Maria Pinto

FALECEU

J. J. PINTO, LDA. cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento do sr. Francisco Maria Pinto, pai do nosso sócio Joaquim Julio Pinto e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Capela da Senhora dos Remédios (á Rua dos Remédios), para o cemitério do Alto S. João.

VIDA MUSICAL

Obras para piano de Joaquim Rodrigo

Na sala da biblioteca do Conservatório Nacional, apresentou-se como compositor e comentador das suas obras o distintissimo musico espanhol oJaquim Rodrigo. Colaborava na iniciativa o serviço cultural da embaixada de Espanha em Lisboa. e muito será para estimar que a aproximação musical luso-espanhola se torne um facto.

Pela parte que diz respeito a Joaquim Rodrigo, é legitima a distinção de que foi alvo, amplamente justificada pela sua personalidade (embora a pudessemos avaliar só sumáriamente), e pelas suas qualidades de compositor.

Das obras para piano que constituiam o programa musical, acompanhadas de comentários que foram crescendo de vivacidade e interesse á medida que decorria a função, destacam-se, quanto a nós em primeiro plano, as «Três Sonatas», de Castilla e as homenagens a Paul Dukas, «Sonada de adios», e a Ricardo Viñes, «À l'ombre de Torre bermeja». As três sonatas formam, por assim dizer, um conjunto, pela acentuada diferença de andamentos, mas a 3.ª é inferior ás precedentes como qualidade inventiva, e é pianisticamente muito sobrecarregada; aqui já não segue Joaquim Rodrigo o reatar de tradição cravistica indicado por Manuel de Falla e também continuado por Ernesto Hallfter. Como é natural, é especialmente aliciante a casticidade da peça á memória de Ricardo Viñes, em que Joaquim Rodrigo atinge também, o interesse de escrita que já sublinhámos na peça á memória de Paul Dukas e nas sonatas de Castilla.

São mais fracas as «Quatro Danzas de España», e muito enfeudado aos *Feu d'artifice*, de Debussy o aliás brilhante «Preludio al gallo mañanero».

Joaquim Rodrigo falou sem pretensões e com clareza da sua técnica de compositor. Aflorou sem profundá-la a evolução da musica espanhola, e hesitou em pronunciar-se sobre certos aspectos gerais contemporaneos. Mas o tom a principio compassado do conferencista animou-se pouco a pouco, como iamos dizendo, tornando-se numa «charia» espirituosa e viváz que conquistou a distinta assistência que encheu a sala. E não nos impressionou menos o enternecimento familiar com que falou de outros musicos célebres espanhois, e franceses também.

Intérprete da sua musica ao piano, Joaquim Rodrigo serviu-se de uma técnica não burilada nem transcendente, mas suficiente e de segura musicalidade.

FRANCINE BENOIT

Os concertos do Município

Incluido no programa das comemorações do 28 de Maio, organizado pela Camara Municipal, haverá, hoje, um concerto publico no Jardim da Estrela, pela banda do Ateneu Ferroviário. Logo, ás 21 e 30, apresentar-se-ão, na Praça José Fontana, a banda da Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense; no Rossio, a banda da Casa Pia; no Campo Grande e Largo do Menino de Deus, outras bandas que colaboram gentilmente com o Município.

O 77.º concerto dos Amadores de Musica

A Academia dos Amadores de Musica promove, na próxima terça-feira, ás 21 e 45, o seu 77.º concerto, em que colaboram os artistas Fernando Lopes Graça, Irene e Violante Servais Tiago, Filipe Loriente e Alberto Bastos Nunes. Nele serão executadas obras de Tansman, Blacher, Stravinsky, Honegger, Dellapiccola, Skalkottas e François Oliver.

COMPANHIA
CCN COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«UIGE» 5 DE JUNHO	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.**
«PATRIA» 6 DE JUNHO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**
«GANDA» 7 DE JULHO	Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.**
«IMPERIO» 11 DE JULHO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se convier).
«UIGE» 16 DE JULHO	Com escala por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 9 a 11 de Julho.
«AMBOIM» 20 DE JULHO	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé**, (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se necessário).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 7 DE JULHO	Com escala por **Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 15 DE JUNHO e 17 DE JULHO	Com escala por **Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

Licenciado em Farmácia

Com prática de manipulador e análises clínicas para dirigir farmácia em África, precisa-se. Resposta detalhada.
Apartado 761, Lisboa.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE——O estado do tempo em Portugal continental é condicionado por um nucleo de altas pressões centrado nos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T.M.G.) DE AMANHÃ—Céu de algumas nuvens. Vento Norte, fraco. Temperatura sem alteração.

HÁ TRINTA ANOS

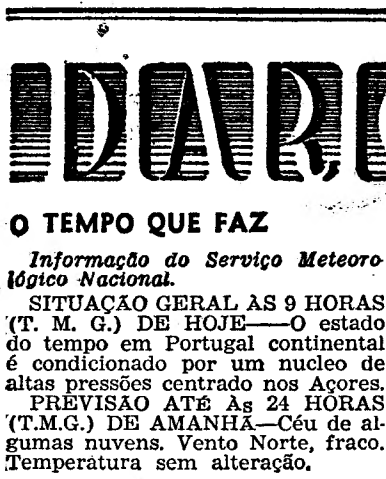
O general Gomes da Costa dizia ao «Diário de Lisboa» no dia 3 de Junho de 1926: «O Exército, com a Nação, não fez este Movimento para perseguir ninguém, mas também não foi para ir fumar charutos caros para o Terreiro do Paço». E o comandante Cabeçadas dizia-nos: «O movimento nacional republicano vai sanear as finanças e prestigiar a Republica, e nunca constituir uma ditadura odiosa».

A acta histórica fora assinada de madrugada no quartel de Sacavem, e o general Gomes da Costa passara revista ás tropas acampadas na Amadora. «A todos os oficiais do Exército—declarara o general Gomes da Costa — iam ser retirados os direitos políticos».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1563



HORIZONTAIS: 1 — Salpico de saliva no fato. 2 — Limpar com areia. Ilha do Atlantico. 3 — Nota musical. Chefe etíope. Símbolo do carbono em química. 4 — Estimai. Flanco. 5 — Nome próprio de um dos maiores poetas do Brasil. Artigo definido. 6 — Empunhei. Sufixo que designa abundancia. 7 — Lamentos. 8 — Rio de França. Brotara. 9 — Porção de alimento que um animal come de cada vez. Grande quantidade. 10 — Ceu. Capital de Timor. 11 — O mais. Símbolo químico do ouro. Santo.

VERTICAIS: 1 — Parte do boné. Içaria. 2 — Estávamos. Comparecia. 3 — Nota musical. Anel de casamento. 4 — Ofereceria. Pedra de altar. 5 — Cólera. Pronome possessivo. 6 — Saudáveis. 7 — Artigo definido. Um dos deuses do antigo Egipto. 8 — Pateada. Ave semelhante á pomba. 9 — Olél Retribuição de serviço aos dias ou ás horas.

Solução do problema n.º 1562

HORIZONTAIS: 1 — Cativeiro. 2 — Oca. Mês. 3 — Silvo. 4 — Orça. Alta. 5 — Aos. Sor. 6 — Pt. Em. 7 — Ova. Cal. 8 — Ruir. Abas. 9 — Rumor. 10 — Eva. Erg. 11 — Removesse.

VERTICAIS: 1 — Como. Roer. 2 — AC. Ratou. Vê. 3 — Tasco. Viram. 4 — Ias. Aru. 5 — Vil. MCV. 6 — Vãs. Cão. 7 — Imolo. Abres. 8 — Ré. Trela. Rs. 9 — Ossa. Sege.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Ás 21, Noticiário; 21 e 10, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 18 e 30, Danças; 19, Cançonetas; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Cançonetas Hispano-Americanas; 20, A Feira do Ribatejo em Santarém; 20 e 15, Trechos de Zarzuela; 20 e 40, Domingo desportivo; 20 e 50, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, O IV Congresso da União Nacional e musica ligeira portuguesa; 22 e 10, Álbum musical; 22 e 30, Rádio-Desporto; 23, Orquestras ligeiras; 23 e 15, Crónica tauromáquica; 23 e 30, Danças.

Programa «B»—Ás 18, Cançonetas portuguesas; 18 e 15, Musica de salão; 18 e 30, Recital de piano, por Margot Dias; 19, Concerto de domingo, 1.ª parte, abertura da ópera «Rienzi», de Wagner, pela Orquestra Sinfónica Renana, dirigida pelo maestro Alfred Federer. «Concerto n.º 2, opus 21, em fá menor», pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida pelo maestro Fritz Lehmann, de Chopin; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo, 2.ª parte, «Capricho Espanhol», de Rimsky-Korsakow, pela Orquestra Sinfónica Francesa, dirigida pelo maestro Roger Desormière; «O Mar», suite, de Debussy, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida pelo maestro Toscanini; «Bolero», de Ravel, pela Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, sob a direcção de André Cluytens; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, «Pacific 231», de Honegger, pela Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, dirigida pelo maestro Georges Tzipine; 21 e 10, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 21 e 30, Ciclo Beethoven: audição integral das sonatas de piano, por Nina Marques Pereira; 21 e 50, «Finlandia», poema sinfónico, de Sibelius, pela orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida pelo maestro Toscanini; 22, Trechos de óperas de Schubert e Wagner; 22 e 30, Que quer ouvir?; 1.ª parte, «Psyché», poema sinfónico, de César Franck, pela Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Nacional Belga, dirigida pelo maestro Franz André; 22 e 50, Tempo de poesia; 23 e 5, Que quer ouvir?, 2.ª parte, «Concerto n.º 5», em si bemol maior», de Beethoven, pelo pianista Edwin Fischer e a Orquestra Filarmónica, dirigida pelo maestro Furtwangler.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Trechos recreativos; 18 e 30, Musica pelo caminho; 19, Isto é Montijo; 19 e 15, Motivos portugueses; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Juliette Greco; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da Nossa Terra; 21, Variedades; 21 e 15, Solistas; 21 e 30, Orquestra de Emil Stern; 21 e 45, «Intermezzo», de António José Forjaz; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria, com Igrejas Caeiro; 0, Nau Catrineta; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Trechos
RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Aguiar — Avenida Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A e Rua Dr. António Granjo, 18 e 18-A (a Palhavã), Telefone 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; S. João de Deus — Rua n.º 52, 1-A e 1-B — Telef. 725140—Bairro S. João de Deus; Algarve—Av. de Roma, 7-B, Tel. 777478; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, Tel. 770776; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; S. Sebastião (De) — Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 23940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 848700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Caminho do Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Telefone 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Soares — Avenida Pedro Alvares Cabral, 1, Tel. 664282; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — R. de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Estácio — P. D. Pedro IV (Rossio), 60-63, Tel. 27067.

FILATELIA

2.º dia do selo

Por iniciativa da Federação Portuguesa de Filatelia, vai realizar-se em Lisboa e em todo o País, continental e ultramarino, no próximo sábado, 9 do corrente, o Dia do Selo, pela segunda vez comemorado em Portugal.

O acontecimento será marcado no Ultramar com oito carimbos comemorativos, um por cada provincia ultramarina portuguesa, e de lamentar é que os C. T. T. do continente não tenham sabido corresponder ao que requerido lhes foi por aquela Federação, negando um carimbo comemorativo de tal acontecimento. Facto tanto mais saliente e mais grave, quanto é certo que, por um lado, os nossos C. T. T. têm autorizado carimbos para factos ou comemorações insignificantes, e este tem uma importancia filatélica e postal que desnecessita de demonstração. E, por outro lado, todos os países emitem carimbos comemorativos do Dia do Selo, e muitos deles, e dos maiores, se não limitam a isso, pois emitem anualmente selos dedicados a tal acontecimento.

Naquele dia 9, sábado, realiza-se um jantar de confraternização filatélica na Pastelaria Marques, e de 9 a 11, nas salas do Clube Filatélico de Portugal, uma exposição-relampago que reunirá cerca de três dezenas de quadros de alguns dos nossos maiores filatelistas.

Por muitas razões, não será demais esperar que para aquele jantar se inscrevam e esta exposição visitem todos os filatelistas portugueses, especialmente os Lisboetas, beneficiários da extraordinária actividade a que se vêm devotando a Federação Portuguesa de Filatelia e o Clube Filatélico de Portugal. — V. C.

Carimbos comemorativos

Os C. T. T. vão emitir dois novos carimbos comemorativos: um da «Terceira Feira do Ribatejo», Santarém, de 3 a 17 de Junho, e outro do «Congresso da F. I. F. A. e da U. E. F. A.», Lisboa, 6 a 10 de Junho.

Mundo dos selos

Para o jantar de confraternização filatélica, que, integrado no próximo Dia do Selo, no dia 9 se realiza na Pastelaria Marques, aceitam-se inscrições na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Avenida Almirante Reis, 70, 3.º, Dt.º.

— A União Portuguesa de Filatelia Cristã-S. Gabriel, tem a sua sede no Largo da Luz, 11, em Lisboa, e da respectiva direcção é presidente o reverendo padre Henrique Pinto Rema, O. F. M.

— Da Casa Alfil, de Barcelona, recebemos o sobrescrito com o carimbo comemorativo da Feria Internacional del Campo, Exposicion Filatelica de Temas Agropecuarios, Madrid, 26-5-56.

— Durante o próximo Dia do Selo, em 9 do corrente, será inaugurada uma exposição de selos na sede do Clube Filatélico de Portugal, organizada pela Federação Portuguesa de Filatelia, com a colaboração dos maiores filatelistas portugueses, e a qual estará patente ao publico naquele dia e também em 10 e 11, encerrando-se na noite deste ultimo dia, com uma palestra pelo sr. coronel Vitorino Godinho.

— Em todas as oito provincias ultramarinas serão usados, em 9 do corrente, carimbos comemorativos do Dia do Selo, cujos sobrescritos podem ser requisitados na Secretaria do Clube Filatélico de Portugal.

— Em Aveiro, realiza-se, no dia 9 do corrente, pelas 22 horas, uma conferência filatélica, na sede do Clube Galitos, e, no dia 10, um serão filatélico, com palestra e troca de selos. A exposição filatélica distrital ficou adiada para Outubro próximo.

— Porque se perdeu a respectiva morada, pede-se á sr.ª D. Maria Celeste Carvalho para, novamente, se dirigir ao Clube Filatélico de Portugal.

— Nos próximos dias 7, 8 e 9 de Junho, realiza-se em Santarém, Rua Teixeira Guedes, 23-31, uma exposição filatélica integrada no Dia do Selo, organizada pelo delegado da Federação naquela cidade, Filipe Domingos.

— O artigo de fundo da secção «Filatelia», dirigida pelo prof. Alfredo Dias, no «Diário», de Lourenço Marques, Moçambique, é dedicado á troca de cores nos selos da recente emissão dedicada ao prof. Ferreira da Silva, troca que aqui apontámos há algumas semanas.

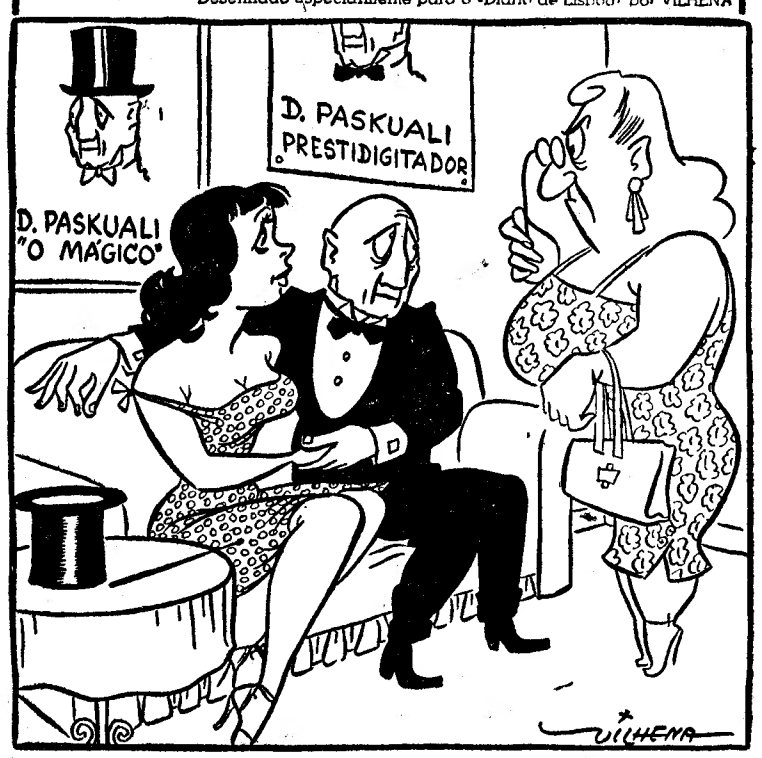
— O Clube Filatélico de Portugal oferece dois sobrescritos de 1.º dia a todos os novos sócios que se inscrevam nos próximos dois meses.

Restaurante CLEMENTINA

O mais arejado; com melhores vistas. Comida, o que há de melhor. **Preços muito acessíveis**—Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—T. 24669

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA



— Tens três segundos para a fazer sumir !

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «Alhambra», revista, director F. del Darro, n.º 51, Janeiro-Abril de 1956, Apartado 109, Granada, Espanha; *Livraria Portugal*, «Quinze anos ao serviço do Livro», Lisboa, Maio de 1956, Rua do Carmo, 70, Lisboa; «Afra», revista, Março de 1956, San Martin, 365, Buenos Aires, Argentina; «Numililatelex», órgão do Circulo Cultural Scalabitano, Santarém, Janeiro-Março de 1956; *L. Miro*, «Vente sur offres», catálogo do leilão de 12 de Junho, 15, Rue Laffitte, Paris, IX; *L. Miro*, «Selection», grande revista de luxo, com notáveis artigos de Maurice Burrus, René J. Beaudoin, etc., e catálogo de uma formidável selecção de selos, especialmente França e colónias, estados alemães e império, estados italianos e da igreja, etc., com grande numero de cartas e sobrescritos, 15, Rue Laffitte, Paris, IX.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Tá-Mar».
MONUMENTAL—As 22 — «Daqui fala o morto».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro».
AVENIDA—A's 22—«A espada de fogo».
ABC—A's 21 e ás 23—«Já vais aí?».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Fonte luminosa».

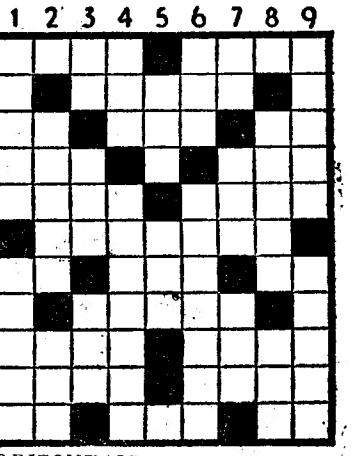
CINEMAS

TIVOLI—«Carmen Jones».
SÃO LUIZ—«A Leste do Paraíso».
EDEN—«Fogo mágico».
POLITEAMA—«Entre a vida e a morte».
SÃO JORGE—«Torpedos humanos».
MONUMENTAL—«O máscara vermelha».
IMPÉRIO—«A testemunha do crime».
CONDES—«O homem dos pássaros».
ALVALADE—«A Leste do Paraíso»
ODÉON e ROYAL—«Nem sangue, nem arena».
PALÁCIO—«O noivo não tem quarto».
CAPITÓLIO—«Nas malhas da rede».
OLIMPIA—«Forte Niagara».
JARDIM—«A louca aventura».
PROMOTORA—«A espada do mosqueteiro».
RESTELO—«A capa vermelha».
TERRASSE—«As sete filhas do sr. conde».
LIS—«Vai haver sarilho».
IDEAL—«Barreiras de fogo».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 552



HORIZONTAIS: 1 — Bagatela. Espírito. 2 — Antiga moeda que valia 4,800 reis. 3 — Comparecer. Fecha as asas para descer mais depressa. 1001.º 4 — Igual. Mágoa. 5 — Aves pernaltas. Cajado. 6 — Defendera com arame. 7 — Post scriptum. Oxido de cálcio. Pequena ilha francesa perto de Marselha. 8 — Vã. 9 — Partir. Arrosta. 10 — Prefixo que designa metade. Monarcas. 11 — Atmosfera. Falda. Preposição.

VERTICAIS: 1 — Escuridão. Impinge. 2 — Ramagens. Prefixo que designa do ar. 3 — 900 em romano. Pátria. Conclusão. 4 — Preposição e artigo (pl.). Tiraria. 5 — Aqui está. doença. 6 — Nome de mulher. Dançara valsas. 7 — Nota musical. Distribuir as cartas do jogo. Decametro quadrado. 8 — Habitai. Heroi lendário espanhol chamado «O Campeador». 9 — Procedera. Locução.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 551

HORIZONTAIS: 1 — Arad. Aras. 2 — Aleitar, 3 — O. Iscas. 4 — Vã. BEM. Pé. 5 — Orla. Ares. 6 — Soer. Nica. 7 — SOA. Cão. 8 — E. 9 — Reis. Ais. VD. 10 — MAL. Poë. 11 — Alimentar.

VERTICAIS: 1 — Ovos. Erma. 2 — Rã. Aros. Sal. 3 — Ali. Leoa. Li. 4 — Desbarata. 5 — Ice. Rime. 6 — Atamancas. 7 — Rás. Rias. Pt. 8 — Ar. Peco. VOA. 9 — Lesa. Oder.

Provérbio: O BEM SOA E O MAL VOA.

CASA MAX

FRIGORÍFICOS
RÁDIOS
ASPIRADORES e
ENCERADORAS
FOGÕES DE GÁS, etc.
ATÉ' 36 MESES
2-C—Av. Praia da Vitória—2-D

O jogo de hoje no Estádio

(Continuação da 1.ª página)

das Corporações e subsecretário da Educação Nacional e outras entidades.

Os «capitães», Segarra, espanhol, e Passos, português, trocaram galhardetes.

As equipas:

PORTUGAL — Carlos Gomes; Virgilio e Angelo; Pedroto, Passos e Juca; Hernani, Vasques, Aguas, Caiado e Palmeiro.

ESPANHA — Carmelo; Guillamon e Segarra; Mauri, Garay e Maguregui; Miguel, Peiró, Escudero, Rial e Gento.

Arbitro: Devilliers, francês, coadjuvado pelos seus compatriotas Harzig e Lemem.

Os Espanhois começaram a jogar a favor do vento, cabendo a Portugal a bola de saída e imediatamente esboçaram uma avançada, mas os adversários anularam a jogada e desceram ao terreno português por intermédio de Rial e Gento. O extremo espanhol centrou e Mauri recolheu o esférico rematando de pronto. A bola saiu ao lado.

Os Portugueses desceram depois, com um passe longo de Pedroto para Hernani, mas a jogada perdeu-se nos pés da defesa espanhola. Esta lançou Miguel que se acercou das redes de Carlos Gomes. Este não segurou a bola, que se desviou para «canto». O castigo não deu resultado e Portugal passou ao ataque.

Golo de Portugal

Os Portugueses, jogando em toada veloz, procuravam os espaços vazios para se infiltrar na defesa adversária, provocando panico nas hostes espanholas. E aos cinco minutos, surgiu a jogada que havia de dar golo a Portugal: Vasques apoderou-se do esférico e correu pelo lado direito, junto á linha; endossou a bola a Palmeiro, quando os adversários se aproximaram, e o nosso extremo, hesitante, com um pontapé sem força, conseguiu, porém, levar a melhor sobre Carmelo, que saira ao seu encontro, e fez a bola tocar as malhas!

Os Espanhois não revelaram sentir a desvantagem e atacaram em seguida, sendo Carlos Gomes obrigado a defender um remate de Escudero. Depois, os nossos adversários voltaram ao ataque, com ímpeto, e Juca, em dois golpes de cabeça conseguiu afastar o perigo que se avizinhava.

Os dois grupos entraram então em toada de «parada e resposta», com bons lances desenhados por ambas as equipas, e Rial, num remate de longe, com força, forçou Carlos Gomes a nova intervenção.

O juiz da partida, aos 17 minutos, não assinalou grande penalidade contra a equipa de Espanha, e ouviu protestos da assistência. Aguas entrara na área fatal, em direcção ás balizas de Carmelo e Garay carregou irregularmente o n.º 9 português.

Os Portugueses adoptavam passes em profundidade e três minutos volvidos, Carmelo foi obrigado a rojar-se aos pés do irrequieto Palmeiro — um jogador muito activo — arrebatando-lhe a bola. Miguel voltou a cercar as redes dos Portugueses e daí resultou um «canto» contra os nossos. O castigo não teve consequências.

Portugal passou a ganhar por 2-0

Os dois grupos trabalhavam a bola com ligeireza, e o esférico corria veloz, rente á relva. A nossa defesa revelava segurança, e os atacantes, empreendedores, causavam perigo na área fatal de Espanha. Os nossos adversários, todavia, também se mostravam perigosos.

Assim, aos 26 minutos, Portugal aumentava a conta para 2-0: a bola rondou a baliza de Carmelo e foi recolhida, depois, por Pedroto, um pouco atrasado; este progrediu no terreno e rematou com força, indo a bola embater na madeira; o esférico ressaltou para o terreno e Palmeiro, endiabrado, tocou na bola, fintou, e rematou a seguir, sendo improficua a tentativa de Carmelo para deter o esférico.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, a equipa portuguesa continuava a afligir o grupo espanhol, mas este, que não perdia o sentido de ataque, nem tão-pouco a desvantagem no marcador parecia afectar-lhe o ánimo, nem o rendimento, obrigava a nossa defesa a trabalho cuidadoso, com realce para Passos e Juca.

A Espanha fez 1-2

Após um avanço dos Portugueses, em que Vasques, á boca das redes, perdeu oportunidade de bater Carmelo, os Espanhois, num contra-ataque rápido, obtiveram o seu golo aos 38 minutos. Escudero, fora da grande área, rematou imparávelmente, colhendo Carlos Gomes de surpresa. O nosso guarda-redes, quando se lançou, fê-lo tarde de mais.

Costa Pereira substituiu Carlos Gomes

Aos 40 minutos, verificou-se a substituição de Carlos Gomes por Costa Pereira. Portugal estava, então, ao ataque, com perigo para a baliza espanhola. A bola foi rematada por Hernani, com Vasques a antepor-se-lhe para fintar um adversároi, mas o defesa espanhol aliviou.

Portugal passou a ganhar por 3-1

A nossa equipa, que tem despendido esforço generoso, conseguiu, aos 43 minutos, obter o terceiro tento: a bola foi lançada em profundidade para Palmeiro, este correu em direcção á baliza, aguardou a saída de Carmelo, passou-lhe o esférico por cima da cabeça e colou a bola ás malhas.

E acabou, pouco depois, o primeiro tempo: Portugal, 3-Espanha, 1.

A segunda parte

Recomeçada a partida, verifica-se na equipa portuguesa a substituição de Passos por Graça. Esta substituição, julgamos que foi motivada por se tratar de dois jogadores da mesma categoria, pois Passos estava a jogar em excelente plano.

Os Espanhois atacaram imediatamente, e um centro perigosissimo de Miguel foi captado, em voo, por Costa Pereira, que anulou, assim, uma incursão rápida. Logo em seguida, Gento teve nova incursão, também com perigo, mas o remate foi atirado á figura do guarda-redes. A equipa portuguesa, até 7 minutos de jogo, viu-se dominada pelos Espanhois e Juca teve de intervir para anular um avanço levado a efeito por Guilamon, concedendo «canto». Marcado o castigo, Peiró cometeu falta e o «livre» foi marcado contra a Espanha, verificando-se, então, um ataque dos Portugueses em que Palmeiro e Vasques tomaram posição para o golo e Aguas, que não contara com a finta de Vasques, perdeu, á boca das redes, uma excelente ocasião.

Momento de sorte para os Portugueses

A equipa espanhola livrou-se da pressão e atacou com ímpeto. Os Lusitanos tiveram sorte nesses lances, pois o adversário, avançando com furia e em massa, aos 10 minutos, dirigiu alguns «tiros» ás redes de Costa Pereira, o primeiro de Miguel, salvo sobre a linha, por Angelo, e o segundo de Escudero, que embateu no corpo de um dos nossos defesas; por fim, foi Rial, com um remate potentissimo, que Virgilio afastou no ultimo instante, com efeito. O jogador português ficou «groggy».

Passado este mau periodo para as nossas cores, os Portugueses voltaram ao ataque e Aguas, aos 13 minutos, perdeu nova oportunidade de fazer subir a marca. Os Espanhois, vendo-se em perigo, procuravam com afinco acercar-se das redes de Costa Pereira, obrigando este a estar constantemente em acção e diga-se que com segurança.

Os Portugueses, aos 16 e 18 minutos viram duas bolas esbarrar na madeira. Ambas mereciam melhor sorte, pois as jogadas que antecederam os lances tinham sido bem delineadas. A primeira resultou de uma fugida de Palmeiro que se acercou das redes de Carmelo, endossando atrasado a Vasques. Este rematou e a bola embateu na quina da trave. A outra seguiu-se a uma rápida incursão de Hernani que centrou primorosamente. Aguas rematou também á trave.

Graça fora do terreno

A equipa portuguesa, que não perdia o sentido do ataque, empregava de novo passes em profundidade e o nosso quinteto mostrava-se rápido, pois batia, em corrida, normalmente, a defesa espanhola. A nossa defesa, por sua vez, tapava bem a baliza e as «pedras» estavam colocadas de forma a travar o impeto dos Espanhois, que não descansavam com o objectivo de nivelar mais o resultado.

Aos 25 minutos, numa altura em que a defesa portuguesa actuava com autoridade diante do categorizado quinteto espanhol, Graça, num choque com um adversário, teve de sair do terreno para receber tratamento. Hernani ocupou o lugar de defesa-central e cinco minutos depois, Graça reentrou para a posição de extremo-direito, mas impossibilitado de dar o seu concurso á equipa, pois nem sequer podia correr. A nossa equipa tomou posições defensivas, por conseguinte, e Costa Pereira, aos 32 minutos, teve de lançar-se aos pés de Peiró para evitar o golo.

Apesar da baixa na equipa nacional, os nossos jogadores não desanimaram e procuraram, em contra-ataques, chegar ás redes de Carmelo, jogando a bola lentamente, de uns para os outros. Faltavam nove minutos para o final e este andamento dado ao jogo quebrava o impeto dos Espanhois. Os nossos adversários, todavia, procuravam o esférico com engodo e tentavam ataques rápidos.

Um contra-ataque espanhol obrigou Costa Pereira e defender em vôo, para evitar um cruzamento perigoso.

Por fim, quando faltavam 3 minutos para terminar o jogo, Palmeiro centrou com boa conta e a bola foi rematada de cabeça, por Aguas, que bateu Carmelo. Todavia, perante a surpresa geral, o árbitro anulou o tento, assinalando deslocação ao autor do tento.

Pouco depois, acabou o jogo, perante a alegria desmedida dos Portugueses. Portugal ganhou á Espanha, por 3-1.

MARIO FRANCO

Após a marcação do primeiro golo português, Palmeiro (ao centro, de costas) é abraçado por um dos companheiros de equipa, vendo-se, á direita, Águas correr também ao seu encontro. Em contrapartida, os jogadores espanhois reflectem uma atitude de surpresa e contrariedade

Comentários técnicos

(Continuação da 1.ª página)

Portugal, marcados por Palmeiro, em lances de oportunidade flagrante, em que o avançado português, na compreensão do melhor jogo de ataque e com desmarcações inteligentes levou a sua equipa á superioridade no marcador. Ainda Portugal tinha dois golos, Vasques perdeu uma excelente oportunidade de uma esplêndida jogada do ataque português. Na resposta, os Espanhóis realizaram um ataque e Palmeiro consegue fazer um grande golo, o terceiro de Portugal, e o seu terceiro também, que coloca a equipa portuguesa em superioridade global a par do resultado verificado na primeira parte.

A equipa portuguesa não pode ter qualquer censura porque jogou como uma grande equipa. Juca, Passos, Angelo e Palmeiro, pela ordem, foram os melhores do «onze» de Portugal.

Na equipa espanhola poucos nomes há a destacar, por enquanto, mas Gento, Escudero e Mauri têm sido os jogadores mais destacáveis. A arbitragem do francês Devilliers simplesmente lastimável, deixando de marcar um «penalty» contra os Espanhóis e noutros lances prejudicando a equipa portuguesa.

Na segunda parte e, sobretudo, no primeiro quarto de hora, a equipa portuguesa, em movimentação excelente, dominou os Espanhóis e com um bocadinho de sorte poderia ter construído um resultado histórico.

Os Espanhóis tiveram reacções esporádicas, valendo-se do valor individual dos seus jogadores, mas demonstrando um conjunto muito inferior.

Depois de que Graça se magoou os Portugueses, jogando numa táctica de retenção de bola para suprir a falta do elemento magoado, quase deram baile e acabaram triunfadores, com mérito absoluto e de forma concludente, não registando o marcador a marca condigna com o melhor esforço e o melhor jogo dos Portugueses. Costa Pereira jogou excelentemente na segunda parte, assegurando a justiça dessa vitória.

O árbitro — temos pena em afirmá-lo — foi uma calamidade, negando até um golo a Aguas, absolutamente legal, o que motivou reclamação geral do publico. — A. S.

III DIVISÃO

Em Coimbra e em Montemor-o-Novo disputaram-se hoje os encontros de repetição das meias finais do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão. Ao fim do tempo regulamentar, Avintes e Marinhense estavam empatados (1-1), pelo que houve prolongamento.

Desporto corporativo

LEIRIA, 3 (Pelo telefone) — No Estádio Municipal desta cidade, disputou-se esta tarde a final da 2.ª fase do 14.º campeonato nacional de futebol da F. N. A. T. A Companhia dos Telefones venceu a Esmaltagem Mário Navega por 4-2, com 0-2 ao intervalo.

Torneio de Iuniores

inter-regional

Porto, 4—Coimbra, 0

(Continuação da 3.ª página)

lho; Nogueira, Necas, Fausto, Curado e Cunha.

Arbitro — Francisco Guerra, do Porto.

A primeira parte decorreu com vantagem dos nortenhos que criaram maior numero de ocasiões de golo, oferecendo os conimbricenses boa réplica. Os golos foram marcados por Peres, aos 12 e 38 minutos, e por Brandão, aos 18.

Na segunda parte o Porto continuou a dominar fazendo mais um golo por França, na própria baliza.

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono R. D. Pedro V, 75 Tel. 2544[illegible]

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBA TEJANO—Salvaterra de Magos

Mário Ribeiro Lda

Decoradores

Móveis — Estofos — Tapetes

Rua dos Navegantes, 46 (à Estrela) Tel 66 82 62 Lisboa

PALLADIUM

Telef. 366720-28677

ALMOÇOS DE VERÃO

EMENTA SEMPRE VARIADA

SERVIÇO COMPLETO: 35 ESC.

EXCURSÕES

(Incluindo transportes, hoteis, refeições, guias, etc.)

FRANÇA, BÉLGICA e HOLANDA
A's 4.as-feiras: 11 dias, 5.250$00

TODA A SUÍÇA E PARIS
A's 3.as-feiras: 15 dias, 6.490$00

PARIS, VENEZA, SUÍÇA E LAGOS ITALIANOS
20 de Junho; 4 e 18 de Julho; 1, 8, 15 e 29 de Agosto
14 dias, 6.450$00

PARIS, ALEMANHA, AUSTRIA, ITÁLIA E SUÍÇA
14 e 28 de Junho; 12 e 26 de Julho; 9 e 23 de Agosto; 6 de Setembro, 21 dias, 10.550$00

PARIS, ORLEANS, LOURDES, ZARAGOZA, MADRID, ETC.
A's 6.as-feiras: 14 dias, 3.510$00

ESPANHA, SUÍÇA E CÔTE D'AZUR
27 de Junho; 13 de Agosto; 5 de Setembro, 24 dias, 6.780$00

ESPANHA, FRANÇA E ITÁLIA
19 e 26 de Junho; 3, 10, 17, 24 e 31 de Julho; 7, 14, 21 e 28 de Agosto; 4, 11, 18 e 25 de Setembro; 2, 9 e 16 de Outubro.
23 dias, 6.150$00

ESPANHA, FRANÇA, BÉLGICA, ALEMANHA, SUÍÇA E ITÁLIA
15, 22 e 29 de Junho; 6, 13 20 e 27 de Julho; 3, 10, 17, 24 e 31 de Agosto; 7 de Setembro.
25 dias, 6.750$00

ESPANHA, FRANÇA, SUÍÇA, ALEMANHA E AUSTRIA
25 de Junho, 16 de Julho; 6 e 27 de Agosto. 29 dias, 7.760$00

AUSTRIA, ALEMANHA E CÔTE D'AZUR
28 de Julho
25 dias, 13.250$00

PARIS, NICE, ROMA, NÁPOLES E FLORENÇA
15 de Julho; 2 e 30 de Agosto; 11 e 27 de Setembro
19 dias, 8.390$00

DIORAMA DE ITÁLIA, CÔTE D'AZUR E PARIS
3, 17 e 31 de Julho; 14 e 28 de Agosto; 11 de Setembro
26 dias, 10.950$00

PARIS E CAPITAIS NÓRDICAS
A's 3.as e 5.as-feiras (de Julho a 9 de Agosto)
23 dias, 12.390$00

PARIS E CABO NORTE
Aos domingos (17 de Junho a 22 de Julho)
26 dias, 13.680$00

PARIS E FIORDES NORUEGUESES
A's 5.as-feiras (de Junho a 9 de Agosto) 22 dias, 11.100$00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

WAGONS-LITS // COOK

LISBOA — Av. da Liberdade, 103 Tel. 31537/8/9 — 31791/2/3
PORTO — Pr. da Liberdade, 12 Tel. 25040
COIMBRA — Largo da Portagem (Edificio do Turismo) Telefs. 5322/5333
ESTORIL — Arcadas do Parque Tel. 060285
LUANDA — L. MARQUES

Peça o programa «VIAGENS 1956»

No "WONDER-BAR" DO CASINO ESTORIL — HOJE — GUYLAINE GUY VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA (ADULTOS)